ANO 23.º — SABADO, 9 DE OUTUBRO DE 1943 — N.º 7499

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Os exercícios de amanhã

de Defesa Civil do Territorio

Amanhã

só ha ocultação de luzes

O exercicio de Defesa Civil do Territorio que se realiza amanhã resume-se a ocultação de luzes. Todos os lisboetas podem fazer a sua vida normal. Funcionam os teatros, os cinemas, os restaurantes; estão abertos os cafés, as leitarias, etc. Não há a menor restrição ao transito.

Com o exercicio de amanhã tem-se em vista:

1.º—A colocação dos legionarios e de todos os serviços da Legião Portuguesa nos seus postos.

2.º—A verificação do cumprimento das instruções dadas ao publico principalmente para a ocultação de luzes.

A ocultação de luzes

prolonga-se das 19 e 30 ás 2 da madrugada

A ocultação de luzes começa precisamente ás 19 e 30 de amanhã e prolonga-se até ás 2 da madrugada do dia 11. Devem portanto, estar tomadas todas as providencias necessarias para a ocultação, conforme as instruções publicadas. Esta ocultação, como se tem dito, não depende do toque de sereias e, durante ela, a vida decorre normalmente, sem paragem de transito. Não se deve confundir ocultação de luzes, exercicio que se faz agora pela segunda vez para pôr a população á prova, com o periodo de alerta, que só em caso de ataque aereo ou de ameaça iminente se pode verificar.

Do Ministerio da Guerra, recebemos a seguinte nota oficiosa:

Pelo Decreto-Lei n.º 31.956, de 2 de Abril de 1942, foi criada a Defesa Civil do Territorio e confiada á Legião Portuguesa a sua organização. Integrados nas Manobras Militares deste Outono determinou-se que se fizessem exercicios de Defesa Civil e ao mesmo tempo que se organizassem, com caracter permanente, certas medidas de protecção. Tem cumprido a Legião Portuguesa a missão que lhe foi confiada e verifica-se que a população voluntariamente se apressou a executar o que lhe era pedido. Há, porém, falhas e assim julga-se oportuno e necessario recomendar que aquelas instruções já profusamente distribuidas e publicadas, se cumpram inteiramente em toda a area de realização dos exercicios—Lisboa, Porto, Coimbra e Entroncamento.

Nestes termos deve, imediatamente, a população:

1.º—Completar a protecção dos vidros das janelas onde ainda não esteja devidamente feita e em conformidade com as instruções publicadas;

2.º—Proteger as montras dos estabelecimen-

(Lêr continuação na página central)

Na hora da prudencia

O momento presente não é de panico nem sequer de susto, mas tão sòmente de cautela, na espectativa de acontecimentos que podem repercutir-se entre nós. Deploramos que as pessoas nervosas não se dominem nas suas fogosas impaciencias, visto que não divagamos ao desamparo, num descampado.

O Govêrno não dorme nem vacila. Nas horas graves, convem que cada um pense no que lhe cumpre fazer, patrioticamente, a-fim-de que Portugal seja o que sempre foi—um país de ordem, de trabalho e de coragem serena.

A «Defesa Civil do Territorio» entra no numero das providencias indispensaveis, a-fim-de que a confiança provenha duma preparação inteligente e nunca de improvisos que espalham e fortificam a confusão.

Claro que não faltam especialistas do azar que referverm em roucos clamores:

—«Salve-se quem puder, emquanto é tempo!»

Para que lançar ao vento disparates tão volumosos? Para que assoprar moinhos de vento, com infundados boatos?

Compenetremo-nos das obrigações que dependem do nosso bom senso, do exacto balanço do que possuimos, do nosso justo sen-

(Lêr cont. na pag. seguinte)

Os alemães

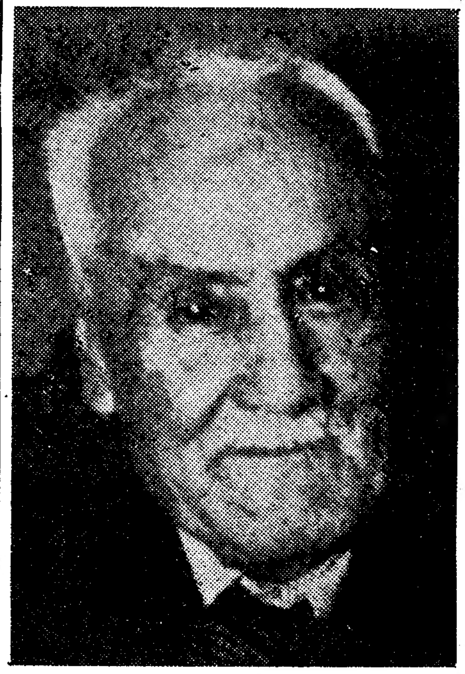
evacuaram a peninsula de Taman e passaram para a Crimeia

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 9.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«No médio Dnieper, na foz do Pripet, ao sul de Gomel e a oeste de Smolensko, foram repelidos, depois de renhidos combates, ataques sovieticos. No primeiro destes sectores, foi aniquilado um regimento inimigo, num contra-ataque. A sudoeste de Velikie-Luki, prosseguem os duros combates. De parte a parte, foram postas em acção novas forças.

Na Italia meridional, o inimigo renovou os seus violentos ataques locais, que são executados

(Lêr continuação na página central)



UMA RELIQUIA ILUSTRE

Ribeiro Cristino

unico sobrevivente do «Grupo do Leão» completou hoje 85 anos

Ali, na calçada da Tapada, logo ao começo, antes de se encontrar o muro do parque que foi grangeio frondoso do Paço Real do Calvario, num prediozinho asseado do fim do seculo, erguido a par do que foi a Quinta Real da Ninfa—mora o artista. Reside ali há quarenta e três anos. Precisamente meia vida.

E' um ninho familiar, envolvido de uma calentura espiritual, na qual se aqueceram três gerações de artistas. João Ribeiro Cristino completa hoje 85 anos, pois nasceu a 9 de outubro de 1858. O unico sobrevivente do «Grupo do Leão», recebe-nos—porque não dizê-lo?—com uma certa ledice infantil, que nem lhe diminue a presença austera de mestre nem amachuca as dobras da sua veneranda figura fidalga. Recebe—em intimidade, mas como se envergasse ainda a sua sobrecasaca e tivesse na lapela aquela flôr de castidade profissional com que o vimos no serão comemorativo das bodas de ouro do «Leão de Ouro», em 18 de abril de 1937, no lugar de honra, embevecido a ouvir as falas do dr. Alberto Mac-Bride, dr. Xavier da Costa, Luiz Teixeira, de Luiz Keil, Almada Negreiros, os versos de Matos Sequei-

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

Os Aliados

e o govêrno de Badoglio estabelecem uma colaboração completa

LONDRES, 9—(De Glarner, correspondente especial da Exchange Telegraph). Anuncia-se agora oficialmente que a missão militar aliada anglo-americana, que se encontra no Quartel General de Badoglio desde 13 de setembro, tem estado a trabalhar em colaboração intima, com o Alto Comando italiano. A missão é temporariamente chefiada pelo tenente general MacFarlane, governador e comandante chefe de Gibraltar, que é representante pessoal do general Eisenhower junto do Alto Comando italiano. Pode tambem dizer-se que a seguir ao general MacFarlane está o brigadeiro general Taylor, do exercito americano. Recorda-se que Taylor realizou uma audaciosa viagem a Roma, em fins de agosto, para combinar com os oficiais italianos um projectado desembarque de tropas aliadas transportadas pelo ar. Não ha uma laiança oficial entre os Aliados e a Italia libertada. A posição tecnica é que os Aliados, o governo de Badoglio e o Alto Comando estão em «completa colaboração».

Aviões e aviadores italianos participaram com os Aliados nas operações de Corfu e navios da marinha de guerra italiana estão a ser preparados para entrarem em acção. Nas quatro provincias de Apulia a administração civil italiana efectua-se com conselheiros da «A. M. G. O. T.» «As autoridades aliadas trabalham na suposição de que um governo baseado em ideias democraticas será estabelecido em Roma, logo que a capital seja reocupada. Salienta-se que o rei de Italia tem pessoalmente a lealdade das tropas e dos camponeses, recebendo afectuosas demonstrações nas cidades e aldeias, em todo o sul da Italia.—(Exchange Telegraph).

A conferencia de Moscovo

começa dentro de dias

WASHINGTON, 9.—Sabe-se aqui que as conferencias das «Três Potencias» entre os ministros dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, Estados Unidos e Russia, se iniciam dentro de poucos dias. A composição da delegação americana não se espera que seja anunciada até á sua chegada ao local da reunião.—(E. T.).

O arcebispo de York

regressou a Inglaterra

LONDRES, 9.—(Reuter)—O dr. Cyril Garbett, arcebispo anglicano de York, regressou hoje da Russia.—(Exchange Telegraph).

Demissão de ministros

do govêrno japonês

TOQUIO, 9—A repartição de informações comunicou hoje que o Tenno introduziu solenemente nas suas novas funções os seguintes ministros:

O presidente do Conselho Hideki Tojo, que passa a ser, ao mesmo tempo, ministro do Comercio e Industria; o ministro dos Caminhos de Ferro que será tambem ministro dos Transportes e o ministro do Comercio e Industria que passa a ser ministro do Estado.

O ministro dos Transportes, vice-almirante Ken Terashima e o ministro do Estado e chefe da repartição encarregada da elaboração de programas, tenente-general, foram demitidos dos seus postos.—(D. N. B.).

Na hora da prudencia

(Continuação da página anterior)

timento do que as nossa forças comportam de sacrificios para com a Patria. Não há valores a desperdiçar nem braços a imobilizar, pois a Nação, numa oportuna e justificada previsão do que a espera, faz o inventario geral dos seus recursos, morais e materiais, sem omitir os mais modestos.

Esta é a lição dos avós, acrescida agora de um suplemento que resulta de «experiencias» externas e recentes, algumas delas fulminantes. Todo o português serve Portugal sem reservar para si o egoismo de quantos se poupam, na hora das dedicações e das decisões imperiosas. Estejamos atentos, dispostos a velar por nós e a velar eficazmente, salutarmente.

Antes de vir a invernia, chuvosa, ventosa e gelada, o proprietario que deseja conservar o seu predio manda-o vistoriar cuidadosamente, a-fim-de proceder ás reparações de que os telhados e os muros careçam. Não teme ruina imediata nem mesmo o desabamento das paredes: toma simplesmente medidas que impeçam futuros males irreparaveis.

Nós achamo-nos em identica situação, quando sondamos com olhos inquietos os horizontes carregados de nuvens negras. Contra os temporais, mantenhamo-nos vigilantes. Não nos falta a consciencia de que procedemos sempre bem.

A «Defesa Civil do Territorio» funda-se numa formula educativa e dinamica que se pode apresentar assim—deixemos de sonhar e dormir, quando o trovão ribomba ao longe, soturnamente.

A 2$50 o quilometro

Alugam-se automoveis para qualquer percurso para fóra de Lisboa.

Telefone: 40202

DESPORTOS

DE PROFISSIONAL A AMADOR

O jogador Adolfo Mourão reaparece na 2.ª volta

Adolfo Mourão vai reaparecer. O excelente jogador do Sporting, «internacional» dos mais valiosos que o nosso país tem possuido, vai por certo ser recebido entusiasticamente pelos seus admiradores, que são muitos, todos aqueles que ao futebol dedicam especial atenção.

A noticia do seu reaparecimento foi simples. Mourão, entretanto, tem mais alguma coisa para dizer ao publico, visto que se despediu o ano passado solenemente, no decurso de uma festa simpatica, aplaudida e celebrada pela Imprensa.

Mourão, quando se despediu, fê-lo decidido a não calçar mais as botas para jogos de campeonato ou outros. E' êle que nos vai dizer, por isso, quais os motivos que o levaram a mudar de opinião.

* * *

O Sporting C. P., por variadissimas razões, não pode contar com o concurso de alguns jogadores. Manuel Marques, Barrosa, Canario, Azevedo, não alinhando, tiram á «équipe» a sua bahitual eficiencia; alguns *novos*, embora de valôr, não estão ainda convenientemente adaptados...

Adolfo Mourão, sportinguista dedicado, tal como os orientadores tecnicos do seu clube—viu que ao seu clube faltava «qualquer coisa». E decidiu-se..

Eis como nos fala do caso:

—O Sporting veio insistir comigo e dar-me indicações seguras de que os meus serviços eram necessarios e até considerados urgentes. Vacilei. Eu não queria, em boa verdade, voltar aos campos de jôgo. Mas tambem não tinha o direito de criar embaraços de qualquer natureza e por isso disse que sim.

—E' absolutamente certa a sua reaparição?

—Absolutamente certa. Alinharei já contra o Belenenses, na segunda volta. Os meus treinos já principiaram e, é por isso coisa decidida. Volto á bola, mas sob condições...

—Condições?!

—E' verdade. Tambem quis impôr condições. São bem simples:—não receberei um centavo do meu clube. Regresso como amador puro. O profissional Adolfo Mourão—abandonou «definitivamente» o futebol. Ficou o amador, e este porque o Sporting, a lutar com algumas dificuldades, o chamou com certa urgencia. Bem vê:—não podia faltar quem viveu sempre dentro do Sporting e recebeu do publico provas de carinho sem conta.

—Ficará por todo o ano? E para o futuro?

—Tudo depende. A minh avida comercial não me permite larga permanencia dentro da «equipe». Tenho mesmo a ideia de só jogar em Lisboa. Não posso, com certeza, deslocar-me para fora.

-«Sacrifico-me já em jogar. Ao meu clube, como ao futebol, prometo ainda a minha colaboração, mas não poderei, certamente, «dar tudo por tudo». Quanto ao futuro—é melhor não falar... Já lhe disse que reapareço por motivos especiais, e estou certo d eque no proximo ano jáo Sporting dispensará bem o meu sacrificio.

* * *

Assim falou o «internacional» Mourão. Reaparece na segunda volta, e o facto merece realce, dadas as condições que determinaram a sua chamada.

Volta á bola para servir o Sporting e o proprio desporto. Sacrifica-se. Mas não se há-de esquecer, por certo, esta sua atitude, em tudo digna de um bom desportista.

A 4.ª jornada

do Campeonato de Lisboa

Disputa-se amanhã a 4.ª jornada do campeonato de Lisboa de futebol. Os desafios da categoria de honra começam ás 16 horas. Os clubes devem apresentar as seguintes linhas.

Campo Grande

Benfica—Martins; Gaspar e Galvão; Alcobia, Albino e Francisco Ferreira; Rogerio, *Julio*, Jaime, Teixeira e Valadas.

Na hipotese de Julio não poder deslocar-se, esse posto será ocupado por Pires, ou então a oportunidade deverá aproveitar-se para uma interessante experiencia.

Atletico—A. Jorge; Baptista e Mendes; Lopes II, Gregorio e Lopes I; Pratas, Armindo, Catrinana, Marques e Barros.

Arbitro—João Pereira de Almeida.

Lumiar A

Unidos—Eduardo Santos; Vergilesio e Leonel; Baptista, Carlos Pereira e Felix; Osvaldo, Rebelo, Arnaldo Carneiro, Serra e Rui Silva.

Sporting—Dores; Cardoso e M. Marques; Canario, A. Marques e *Eliseu;* João Cruz, Armando Ferreira, Peyroteo, V. Jesus e Albano.

Caso Eliseu não possa jogar, entrará Nogueira para o lugar.

Arbitro—Augusto Oliveira Machado.

Campo do Fosforos

Fosforos—Rogerio; Maia e Morais; Isidoro, Custodio e Carlos Costa; França, Correia Pinto, Alvaro Pereira, Banhos e Borges.

O clube está, no entanto, em serios embaraços para apresentar esta linha, por causa de alguns dos seus jogadores serem militares.

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Rafael, Eloi, *Quaresma, José Pedro* e Teixeira.

A inclusão de Quaresma e José Pedro está duvidosa. Como suplentes estão elementos da reserva.

Arbitro—Antonio Serrano.

ATLETISMO

Campeonato Nacional Corporativo

Realiza-se amanhã, pelas 10 horas, no campo Afonso de Albuquerque, em Belem, a fase complementar dos campeonatos corporativos, organizados pela F. N. A. T., e na qual tomam parte concorrentes de Lisboa, Porto e Braga, atletas apurados, por terem ultrapassado as *medidas* insertas no regulamento, nos torneios que nessas zonas se disputaram com um numero elevado de inscrições.

PUGILISMO

A morte dum grande pugilista

LONDRES, 9.—(Reuter).—George Cook, antigo campeão de «box» dos pesados, que se bateu em tempos com Beckett para o campeonato do Imperio, morreu ontem, em Londres, com 45 anos.—(E. T.).

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA
(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
7,45	WRUL	38,4 m.	WRUW	49,6 m.	WKLJ	39,6 m.
8,45	WRUL	38,4 m.	WKLJ	30,7 m	WKJS	39,6 m.
9,45	WKLJ	30,7 m.	WKTS	39,6 m.	WBOS	43,9 m.
12,45	WKLJ	19,6 m.	WGEO	19,5 m.		
13,45 / 14,45	WRUW	25,5 m.	WKLJ	19,6 m.	WBOS	19,7 m.
17,45 / 18,45	WRUS	19,8 m	WKLJ	19,6 m		
19,45	WGEA	25,3 m.	WRUS	19,6 m.		
20,45 ás 21,15	WGEO / WRUS	19,5 m / 19,8 m	Meia hora de programa especial em português e noticiário.			
21,45	WRUA	26,9 m.	WRUS	19,8 m.	WKLJ	30,7 m.
22,45 / 23,45	WKLJ	30,7 m				

A «VOZ DA AMERICA» em português pode ser tambem escutada por intermedio da B. B. C. das 10,45 ás 20 horas na frequencia de 48,43 m., 41,96 m., 31,41 m. e 25,09 m.

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

LUSO

Palacio de S. Roque
NOITE DE ARTE

Natividade Correia

Hoje, até ás duas horas, é noite de arte e espectativa, no acreditado LUSO. Do grandioso e extraordinario programa, fazem parte Maria do Carmo Torres, Alice de Oliveira, Ana Lala, Aurora de Sousa, Jacinto Pereira, José de Castro, Augusto Pereira, Julio Peres, Rogerio Fernandes. Reaparição da brilhante artista Natividade Correia e estreia do magnifico cantador do Norte, Fernando Madureira. Guitarradas por Jaime Santos e Martinho da Assunção. AMANHÃ, imponente MATINÉE, das 15 ás 19 horas, com as encantadoras artistas Maria Augusta, Deolinda de Sousa, Marcia Condessa, Ressurreição Nascimento, Maria Fernanda, Frutuoso França, Fernando Gasparinho, Alberto Cardia e o humorista Rogerio Fernandes.

ENTRADA, 1.50.

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

Modesto Maia

A'S 21 HORAS
Cantam os apreciados artistas
Dina Sá, Modesto Maia
Manuel dos Santos
Manuel Fernandes
Julio Vieitas
Fernando Freitas
e Pais da Silva

Entrada franca

Amanhã em matinée e Soireé, grandioso programa.

Braz Rodrigues
Advogado

Participa a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos, que transferiu o seu escritorio para a Rua do Crucifixo, 31, s/loja. Telefone 2 3706.

CAFÉ LATINO
Rua Ferreira Borges, 68 — T. 6 2 93

A's 21 horas: atraente programa com Margarida Pereira, José Pereira, Domingos Silva, Antonio Lopes e o pequeno artista **FERNANDO FARINHA** José Nunes e Alfredo Mendes.

Entrada franca.

Amanhã, em «soirée», grandioso programa.

F. de Castro Amaro
RETOMOU A CLINICA
Consultorio: Avenida da Liberdade, 198, r/c. E.
Telef. 51434

TEFAG RADIO

HOTEL ATLANTICO
MONTE ESTORIL
CHÁ CONCERTO

Realiza-se amanhã, Domingo, 10 do corrente, e Domingos seguintes pelas 17 horas, nos terraços dêste hotel.

O mais bem localizado e preferido da Costa do Sol e num ambiente europeu. Primoroso serviço de Bar e Restaurant

Hoteis sob a mesma administração:
Victoria Hotel — Lisboa
Grande Hotel do Porto — Porto

BROCHE PERDIDO

Opala com diamantes, perdido entre Chiado e Restauradores. Boas alviçaras. R. S. Felix, 75, 2.º, Esq.º.

COLEGIO INFANTE DE SAGRES

Quinta das Palmeiras, ás Laranjeiras
Telefone 58051

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«O Tio Rico», no Variedades

O Variedades reabriu ontem, para começo da sua temporada de inverno. Para isso, Maria Matos reagrupou a sua companhia e escolheu a «reprise» da comedia «O Tio Rico», de Ramada Curto, que há dois anos se estreou no Avenida. Há apenas que assinalar o acontecimento, com caracter simplesmente noticioso, porque se fez em tempo devido a critica da peça e do desempenho, que nos seus pontos fundamentais, permanece a cargo dos mesmos artistas. Vale a pena referir, porém, ainda agora, o tom gracioso do dialogo—ligeiro, efervescente, impregnado, quasi sempre, de saborosa intenção; sob o ponto de vista literario—Ramada do melhor... Mas isto seria reeditar considerações criticas.

Interpretes: Assis Pacheco, no protagonista; Maria Matos, numa figura bastante tocada de pitoresco; Erico Braga, no papel que primeiro coube a Antonio Palma; Vital dos Santos, no papel do «medico Vilela» inicialmente feito por Sacramento; Alvaro Benamor, Maria Helena, Elvira Velez (esta no papel que foi criado por Amelia Pereira), Eunice Colbert e, de novo, Alfredo Ruas, retomando a sua admiravel e pormenorizada interpretação de figura de «Jan-Jan», o idiota afilosofado, que o autor pôs em cena para simbolizar a bondade e o desinteresse.

Do arranjo da cena pode dizer-se que podia ser um pouco mais apurada. O Parque Mayer, com a chamada de espectaculos e de artistas de categoria reclama já certos requintes. E' bom não esquecer que a companhia é encabeçada por dois mestres do Conservatorio...—J.

Viagem tormentosa

O celebre actor cinematografico Max Linder, que fez as delicias dos lisboetas, no tempo do cinema mudo, viajava uma noite num comboio em França. No compartimento onde se instalara, uma criança de colo chorava desesperadamente, incomodando todos os passageiros. A mãe fazia todos os esforços para acalmar o filho e nada conseguia. E, como toda a paciencia tem limites, exasperada, gritou:

—Credo! Não sei o que hei-de fazer para descansar este rapaz!

O Max Linder, muito sorridente e amavel, diz-lhe então:

—Muito simples. E' descer nesta estação. Descansa o menino e descansamos nós.

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: o artista de variedades Milá (Augusto Roque de Lima); o maestro-compositor Bernardo Ferreira (Antonio Bernardo Ferreira); o actor-encenador e empresario Rosa Mateus (Artur Dionisio de Rosa Mateus) e a actriz Clotilde Mendes.

1859—Nasceu o actor Joaquim Antonio Moniz.
1865—Primeira representação, no Rua dos Condes, da peça «O meu casamento», de Luiz de Araujo.
1873—Morreu o actor José Antonio.
1909—Estreou-se no teatro Carlos Alberto, do Porto, na peça «Camponês alegre», o actor Cristiano Mesquita.
1918—Morreu a actriz Augusta Vitoria Correia.
1924—Morreu o cenografo Eduardo Reis (pai).

Atrás do reposteiro

Na revista «A Romaria», em ensaios no Apolo, a actriz Maria Salomé desempenha os seguintes papeis: «Romaria», «Romeira da Paz», «Hora legal!», «Cocote» e «Cinema». O «compère», o «Zé do Minho», é interpretado pelo actor Alberto Reis.

—Na segunda-feira, a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro apresenta, no Rivoli, do Porto, a peça «Coristas», de Armando Vieira Pinto.

—Além dos cenografos que noticiámos, Pinto de Campos e Hernani Martins, estão a pintar duas cenas para a revista «A Feira», em ensaios no Avenida.

—A actriz Luiza Satanela está trabalhando no Fenix, do Rio de Janeiro, na companhia de declamação Dulcina-Odilon.

—Enriqueta Valles, estrela de baile espanhol, actualmente em Barcelona, estreia brevemente numa das nossas casas de espectaculos.

—Na proxima terça-feira, estreiam-se, no Casablanca, o cantor da radio Luiz Escobar e a actriz Elisa de Guizette.

—A actriz Eunice Muñoz recebeu convite dum realizador de Madrid, para interpretar a protagonista dum filme, proposta que rejeitou, por estar contratada, no Apolo, para a nova revista.

—Os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa, logo que terminem os seus espectaculos, no S. João, do Porto, onde estreiam no dia 11, seguem contratados para Braga, Guimarães, Santo Tirso, Famalicão e Viana do Castelo.

Primeiras exibições

«Sangue, suor e lagrimas», no Eden

O filme é bem a alma da Inglaterra. Não quis o realizador, e ainda bem, dar-nos uma obra meramente espectacular. Aliou, com maestria, numa tecnica singular os efeitos da guerra com a vida psiquica dos personagens. Por outras palavras: a superficie dos factos e a intimidade das consciencias. Dir-se-ia que este *Sangue, suor e lagrimas*, a frase celebre de Churchill, no principio da guerra, é um retrato do caracter inglês. Como defini-lo, dentro da expressão de Noel Coward?

Um heroismo sobrio, sem palavras, quasi silencio portanto sem quaisquer idolatrias mecanizadas, nem frases campanudas. O dever é aceite espontaneamente, através da força da tradição, da doçura-protectora da patria, da ternura das mulheres, da trama quotidiana dos costumes, dos gestos naturais e, quantas vezes, tão graves, como quando levam ao sacrificio. A vida e a morte, a batalha e a gloria, a terra e o mar, as almas e as coisas, são-nos dadas com simplicidade. O filme, que tem um clarão de epopeia, traça a vida dos marinheiros da Royal Navy. Mas veja-se, como no decorrer dos combates, os homens, que fazem historia, não tiram disso qualquer orgulho. A morte, a dois passos, é-lhes indiferente. Um absoluto dominio, um caracter de aço, a vontade tacita e sem especulações retoricas.

Noel Coward conseguiu qualquer coisa de, teoricamente prodigioso. A acção principal, embora não seja a maior, decorre no estrito espaço dum barco de cautchu, ao qual se agarraram uns tantos naufragos. E' a existencia retrospectiva de cada um que surge, no «écran», desdobrada numa retrospectiva, que nos fixa o caracter de cada homem, de cada heroi, e de cada uma das suas familias. Ha que dizer que o contratorpedeiro «Torrin» não é uma invenção de cinema. Existiu, e é a sua epopeia nesta guerra, que Noel Coward, narra num estilo objectivo e directo. Vemo-lo em luta, abatendo os aviões inimigos; em Dunquerque, recolhendo os soldados; navegando, embora ferido e, por fim, na luta suprema, morrendo,

(Lêr cont. na 6.ª pag.)

DAS 21 horas às 2 horas
MIAMI
apresenta o
BALLET MARY SANDRA e todas as suas grandes atracções compostas de **14 bailarinas** e **cancionistas** e a Orquestra Internacional **SOUSA PINTO**
ESPECTACULO PERMANENTE

TRINDADE
AMOR PERDIÇÃO
OBRA PRIMA DO ROMANTISMO

ROSA ARAUJO BAR - DANCING
Rua S. Nicolau, 48
Telef. 26092
Avisa os seus estimados Clientes que inaugura HOJE, às 16 horas, as suas Matinées, com a exibição das ARTISTAS:
AFRICANITA — VIOLA MENDEZ — PEPITA SOLER
LILITH — PEPITA NARVAEZ — IZABELITA SOLER
MONTESAN
Às 21 horas Soirée, com as mesmas atracções, encerrando às 2 horas

VARIEDADES 2 Sessões 2
As 20 e 45 e às 22 e 45
A engraçada comédia em 3 actos original de RAMADA CURTO
O TIO RICO
pela companhia MARIA MATOS
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

OLIMPIA CLUB
ABERTO DAS 20 A'S 2 HORAS
ENTRADA LIVRE ATÉ A'S 22 HORAS
TODAS AS NOITES FORMIDAVEIS PROGRAMAS DE MUSIC-HALL
OPTIMO SERVIÇO DE RESTAURANTE
Dentro do espírito das determinações legais e a preços acessíveis
Não obstante as dificuldades do momento presente O OLIMPIA CLUB continuará a sua popular tradição.
«O SEMPRE EM FESTA!»

MARIA VITORIA HOJE 2 sessões 2
A's 20,30 e às 22,45 horas
A revista do luxo e da gargalhada
CANTIGA DA RUA
com MIRITA, VASCO, RIBEIRINHO, COSTINHA, BARROSO LOPES, LUIZA DURAO, CARLOS BAPTISTA e MARIA LUIZA.
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

Concha DANCING BAR
ABERTO das 21 ás 2 horas
COM A GRANDE BAILARINA **ELOISA ALBENIZ**
CARMEN' ESPANA • MANOLITA CONDE • MARINA HARVEY
A FAMOSA ORQUESTRA **CARAVANA**

O EXITO DE LISBOA
é o espectaculo de **Music-hall** que o **CASABLANCA** apresenta todas as noites das 21,30 até às 2 da manhã com as atracções **BRASALEMA—ALBERTO RIBEIRO** Pepita Ruiz, Lucinda Trindade, Constança Maria, Noémia Cristina, Julio Martins, Alfredo Lopes, Jaime Silva e a já famosa **Orquestra Luso-Brasileira.** Entrada 5$00. — Impecável serviço de Bar
Amanhã matinée às 15,30
Entrada 2$50

São Luiz — 3.ª SEMANA
E tudo o vento levou (Gone with the wind)
com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Oliva de Havilland
T. 27172—A's 21,30 — Em rigoroso exclusivo durante um ano

TIVOLI — Sargento imortal
Filme inspirado na guerra actual
com Henry Fonda, Maureen O' Hara e Thomas Mitchell
A's 21 e 30 — TELEF. 50595

POLITEAMA — Um sonho para dois
com Ann Sheridan e Jeffrey Lynn
Alegre história de dois jóvens que quanto mais se zangam mais se amam
Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30

EDEN — Sangue, suor e lágrimas
com Noel Cowards, John Mills, Celia Johnson, Joyce Carey e Kay Walsh
MATINÈES DIARIAS
As 21,30 — Telef. 2 0768

CONDES — 2.ª SEMANA
Nunca estiveste tão linda!
Comédia musical com Fred Astaire, Adolphe Menjou e Rita Hayworth
Telef. 2 2523 — A's 21 e 30

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
A's 3 da madrugada
com George Raft, Pat O'brien, Janet Blair, Brod Crawford, Anne Gwynne

CENTRAL — Tel. 24381
MATINÉES DIÁRIAS
Às 21 e 30 h.
A rapariga de Salem
ALOMA

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
O Costa do Castelo
O caminho da vida

CAPITOLIO — Salão, às 21 — Terraço, 21 e 15
O monte Cristo moderno
O que faz o amor

TERRASSE — Tel. 20917—A's 21 e 15
O COSTA DO CASTELO
O caminho da vida

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
A MULHER DE DUAS CARAS
A Cidadela

CASINO ESTORIL — TEXAS
com Willian Holden

ECOS

Faz hoje 75 anos que foi inaugurado o monumento a Camões. O Epico continua a ser a expressão mais alta e pura da consciencia nacional.

Alguem, que é português de lei e considera os «Lusiadas» o «Livro de Horas» da raça, como certo escritor encarecesse, junto dele, a urgencia de fazer-se uma edição monumental do Poema, respondeu:

—«Salvo melhor opinião, discordo de tal urgencia, pelo menos emquanto não tiverem sido lidas e compreendidas as edições já publicadas. Luiz de Camões dispensa pomposos favores, visto preferir a tudo que o bom povo o entenda, deixando de ser ignorante. Para quem vão as obras luxuosamente apresentadas? Naturalmente vão para amadores afortunados que as guardam ciosamente sem as folhear, muitas vezes».

■

Em 1881, os estudantes de Coimbra honraram Camões, erguendo-lhe, no largo do Leão, um monumento simples mas limpido, na sua significação. O país vibrava ainda com as festas do Centenario promovidas por uma geração brilhante e animosa.

Acontece agora que, com as obras da Cidade Universitaria que prosseguem em ritmo acelerado, o monumento tem de ser transferido para outro local. A Comissão de Arte e Arqueologia Municipal teve já uma reunião, a-fim de decidir em tão importante materia. Fazemos sinceros votos para que não aconteça a Camões o que se passou com algumas estatuas de varões ilustres e barões assinalados que, depois de expostos ao publico por alguns anos, foram empurradas para sombras impenetraveis onde gozam beatificamente da sua serena imortalidade.

■

O planeta Venus, mais nocturno que diurno, mais formoso que ajuizado, surgiu ontem aos lisboetas, em traje de passeio. A curiosidade do publico logo o avistou, saudando no seu aparecimento felizes prenuncios—mensagem de ventura e paz, cá na terra.

Supomos que o planeta Venus aprecia, sobretudo, as «Guerras do Alecrim e da Mangerona» como sendo as mais favoraveis aos seus doces suspiros e aos enredos amorosos com que se distrai, durante as alegres noitadas.

O facto de se amostrar á nobre cidade de Lisboa, numa hora de outonal claridade, em ligeira e alva tunica, parece indicar que o sistema planetario se regula por relogios diferentes dos nossos.

Não se teria o planeta Venus deixado surpreender pelo grande e ironico sol, emquanto tardiamente dormia, no seu leito côr de rosa?

Como estamos numa época de surpresas e canções engraçadas—quem ousará negá-lo?...—debruçou-se, talvez, sobre nós, a-fim de convencer-se, que Lisboa e o Tejo se balouçam, á sombra de jardins em flor.

■

Mimi Monteiro publicou «Um ano da minha vida»—poemas de mocidade, de ritmo ardente e de sonho cálido como um meio-dia de agosto. Naturalmente o tema perene da sua inspiração é este—amar.

A poetisa, musa de si propria, alevanta um altar ao seu coração—trovador enamorado que adivinha o esplendor das belas ilusões e os fios de sêda que as prendem aos braços impacientes.

■

Está em Londres, onde deu alguns concertos que deram a exacta medida do seu muito valor, o maestro Pedro de Freitas Branco. Como Cesar, chegou, viu e venceu.

Além do exito pessoal, que é consagração da sua alta competencia artistica e tecnica, Portugal não permanece indiferente nem distraido.

Pedro de Freitas Branco, no sentido de embaixador da Musica e da Emoção, é um português que rege uma orquestra, com raizes entre nós e expressão universal.

Minha senhora

Para completar a sua linda toilette falta-lhe ainda uma bela joia da **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

A paz depende

do acôrdo

entre a Inglaterra, os E. U., a Russia e a China — disse Staford Cripps

LONDRES, 9 — O ministro da Produção Aeronautica, sir Staford Cripps, dirigindo-se ontem nesta cidade ao Conselho Nacional das Mulheres, declarou, entre outras coisas, o seguinte:

—O poderio fisico — o poderio das forças armadas e o industrial—devem ser um enorme factor na politica internacional do após guerra. Reconhecemos este facto com o nosso proprio perigo. O facto de o não termos reconhecido nos anos compreendidos entre as duas guerras contribuiu directamente para esta nova tragedia em que o mundo está mergulhado. Muitos estavam cegos pelo poderio crescente dos nazis e fascistas e pelos fins que eles pretendiam com esse poderio. Não reconhecer esse facto, depois desta guerra, levar-nos-ia de novo, inevitavelmente, a novas catastrofes.

Sir Staford Cripps prosseguiu:

—Qualquer rompimento entre a Grã-Bretanha, os Estados Unidos, a Russia e a China será o primeiro passo para a proxima guerra. A paz dependerá destas quatro grandes potencias acordarem na absoluta necessidade de a manter e se dedicarem com boa vontade a prevenir o mundo contra qualquer agressão. Se estas quatro potencias se compenetrarem disto não pode surgir nova guerra. Por isso o nosso primeiro fim deve ser conseguir um acôrdo duradouro entre a Comunidade Britanica, os Estados Unidos, a Russia e a China, pelo qual todos quatro se comprometam a uma acção comum para manter a paz no mundo e afastar as causas remotas da guerra. Isto não exclue os outros paises de participarem na tarefa. Quere dizer apenas que as quatro maiores potencias do mundo têm de se dedicar ao objectivo comum de preservar a paz. As guerras mundiais dão-se essencialmente entre as grandes potencias—as pequenas nações envolvem-se nelas, mas não são as instigadoras. Nada de melhor se pode conseguir para segurança das pequenas nações do que tal acôrdo entre as grandes potencias.—(E. T.).

O bacalhau pescado

pela nossa frota não chega para as necessidades do consumo

A Intendencia Geral dos Abastecimentos forneceu á Imprensa a seguinte comunicação:

«Em complemento da noticia publicada nos jornais, que se refere á chegada dos bacalhoeiros que trouxeram cêrca de 300.000 quintais de bacalhau, esta Intendencia julga conveniente informar: Que o consumo anual do país, anteriormente a 1940, regulava por 800.000 quintais; no ano de 1942-43, já sujeito a restrições, foi de cêrca de 550.000 quintais; que, dêste modo, os 300.000 quintais representam, deduzindo 30 % para quebra de secagem, 26 % das necessidades normais do país, o que bem revela—dado o notavel desenvolvimento da frota bacalhoeira efectivado pelo Estado Novo—a situação lamentavel em que esta anteriormente se encontrava; que a importação, muito contingente, dadas as dificuldades de toda a natureza, só poderá suprir uma pequena parte de que nos falta—por vezes com um bacalhau de baixa qualidade, que o consumidor bem conhece, sujeito a facil deterioração depois da saída do frigorifico; que, portanto, se impõe: a sua substituição, sempre que fôr possivel, por peixe fresco ou salgado; o seu racionamento, como, aliás, o de outros generos—para a execução do qual esta Intendencia trabalha intensamente.

Comunicado oficial alemão

(Continuação da 1.ª pag.)

no sector central. No resto da frente, apenas se assinala viva actividade de artilharia, e de reconhecimento.

Caças alemães derrubaram, na Grecia meridional, doze aviões inimigos.

A guerra no mar

Uma formação de cruzadores britanicos, escoltada por contratorpedeiros, atacou, varias vezes, no Mar Egeu, na manhã do dia 7, um pequeno comboio alemão. Alguns barcos de transporte, de pequena tonelagem, tiveram de ser abandonados pela tripulação, depois de incendiados. Os navios ingleses fizeram fogo contra os soldados alemães que flutuavam nas vagas e que seguiam, sem govêrno, em barcos pneumaticos.

Dois cruzadores britanicos, como já foi assinalado, foram gravemente danificados, quando se afastavam, pelas bombas dos «stukas» alemães.

Pela D. C. A. dos navios mercantes alemães, foram abatidos, perto da ilha de Cos, cinco bombardeiros britanicos.

A batalha aerea

Poderosas formações aereas americanas operaram uma incursão, no dia de ontem, sôbre a baia de Heligoland, e atacaram Bremen. Em consequencia de combates aereos encarniçados, e devido á acção da D. C. A. foram derrubados 48 aparelhos inimigos, na sua maior parte bombardeiros quadrimotores.

A noite passada, formações de bombardeiros britanicos atacaram Bremen e Hanover. Esta ultima cidade, sobretudo, sofreu estragos consideraveis. As forças de defesa antiaereas abateram 35 bombardeiros.

Contando os 7 aviões derrubados nos territorios do oeste ocupados e sôbre o Atlantico, os ingleses e americanos perderam, nas ultimas 24 horas, 107 aperelhos, na sua maior parte quadrimotores».

A evacuação do Kuban

O Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs comunica ainda:

«No quadro das medidas tomadas para encurtar a frente leste, foi evacuada a testa de ponte do Kuban. Na noite passada, as ultimas tropas da retaguarda alemã, depois de ainda terem destruido 24 de 40 carros blindados atacantes, deixaram a peninsula de Taman, atravessando, sem serem perturbadas pelo inimigo, o estreito de Kertch. Assim, a evacuação da testa de ponte do Kuban, iniciada no dia 13 de setembro, de acôrdo com as ordens dadas, teve o seu fim. Todas as tropas e todos os «stocks» foram conduzidos para a Crimeia.

Tropas alemãs e romenas, sob o comando supremo do marechal von Kleist e sob a direcção do general de engenharia Jaenicke, repeliram, naquele sector, durante os ultimos meses, nas mais dificeis condições de combate, todos os ataques maciços do inimigo, com perdas sangrentas para este. A infantaria, os caçadores alpinos e a engenharia deram as suas provas, de maneira gloriosa, em duros combates, cooperando, de forma exemplar com as outras armas.

As formações da aviação alemã, sob as ordens do tenente-general Angerstein, tiveram parte importante nos combates defensivos, coroados de exito, do exercito de terra e na evacuação levada a efeito sem complicações.

As formações de transportes distinguiram-se de novo no abastecimento e, por consequencia, na evacuação das tropas.

Em fiel fraternidade de armas, formações da aviação romena, sob as ordens do major general Gherghio, combateram ao lado dos seus camaradas alemães.

Formações da marinha de guerra, comandadas pelo vice-almirante Kieseritzy, em comum com os elementos de engenharia do exercito de terra, efctuaram o abastscimnto regular da testa de ponte do Kuban e comportaram-se gloriosamente, nessa ocasião, bem como durante a evacuação.

Forças navais ligeiras alemãs protegeram, numa acção ininterrupta, os flancos da testa de ponte, repelindo numerosos ataques sovieticos efectuados do mar.

Nos duros combates travados desde 1 de fevereiro de 1943 até a completa evacuação da testa de ponte do Kuban, foram feitos ao inimigo 14.026 prisioneiros e capturados ou destruidos 1.045 carros blindados, 291 canhões, 2.281 aviões e numerosas armas de infantaria, pesadas e ligeiras. As perdas sangrentas dos sovietes foram mais de 255.000 homens».—(D. N. B.).

Palavras de De Gaulle

ao regressar da Corsega

LONDRES, 8—Radio Argel anunciou esta noite que De Gaulle, ao regressar da sua visita á Corsega, pronunciou um discurso, no qual declarou entre outras coisas: «Está a nascer uma nova França. As distinções de partidos e de classes foram postas de lado e toda a nação está unida com o fim unico de restaurar a França. Depois desta guerra, começará uma era nova, na França, que voltará á sua antiga grandesa».—(E. T.).

AS GRAVES PERDAS

da frota mercante sueca

DUBLIN, 9—Jaenson, consul da Suecia nesta cidade, disse que mais de 25 % da Marinha Mercante sueca de 1939 se perderam por motivos directamente resultantes da guerra. Acrescentou que até abril passado, tinham sido perdidas 500 mil toneladas da navegação sueca. Na maior parte dos casos tinham sido salvas as tripulações, mas tinham-se perdido 1.133 vidas, das quais 788 eram de subditos suecos.—(Exchange Telegraph).

Metade do Dodecaneso

está em poder dos alemães

ANKARA, 9.—(Reuter).—Segundo as ultimas informações dignas de confiança, os alemães ocupam a metade meridional do Dodecaneso. Informações publicadas na Imprensa turca dizem não ser verdade que os alemães tenham ocupado Leros. No entanto, dizem que Leros é constantemente atacada pela aviação. Entretanto, segundo fontes diplomaticas, Samos tambem não foi ocupada pelos alemães.—(E. T.).

Os exercícios

de D. C. T.

(Continuação da 1.ª pag.)

tos com rede de arame, esticadores de aço ou taipais;

3.º—Proteger da mesma forma as tabuletas ou retirá-las;

4.º—Preparar devidamente a ocultação de luzes cumprindo as instruções divulgadas, tendo em vista:

a)—a ocultação das luzes dos farois dos automoveis que deve ser feita rigorosamente, como foi publicado;

b)—a das clarabóias que têm de ser ou pintadas de escuro, com tinta espessa, ou cobertas com pano escuro, impermeável á luz;

c)—a dos patios das escadas e de entradas das casas, com duplas cortinas, conforme foi indicado;

5.º—Os proprietarios das grandes instalações (hoteis, restaurantes, etc.), devem afixar as instruções necessarias para a ocultação de luzes por parte dos clientes e só ligarão o interruptor geral depois de devidamente verificado pelo seu pessoal a execução das medidas aconselhadas;

6.º—A população deve ter sempre presente que a ocultação de luzes é independente dos sinais de alerta;

7.º—Fica vedado durante o corrente mês o toque das sereias existentes na area dos exercicios, as quais só poderão ser ouvidas em caso de alerta conforme o que fôr prescrito pelo Comando da D. C. T.

O não cumprimento destas medidas implica a aplicação de severas sanções policiais. Em particular, os proprietarios que não providenciarem no sentido de proteger devidamente os vidros das montras contra o estilhaçamento devem mantê-los permanentemente cobertos com os respectivos taipais.

Serão mandados encerrar por periodo determinado, conforme os casos, os estabelecimentos que não observarem rigorosamente estas determinações.

Pessoal da Cruz Vermelha

Todo o pessoal do 1.º Grupo de Ambulancias de Lisboa da Cruz Vermelha Portuguesa foi convocado para comparecer, amanhã, pelas 10 horas, no respectivo quartel, com uniforme de serviço. Foram tambem avisadas as pessoas que requereram o seu alistamento no Corpo Activo de Lisboa, de que devem comparecer, hoje, pelas 21 horas, naquele quartel, á Rocha do Conde de Obidos, a-fim de serem presentes á junta medica.

Ao efectuar os seus seguros, não deixe (…)

ULTRAM

Os seus métodos modernos, a sua trad(…)

dão a V. Ex.ª a mai(…)

SEDE — Rua da Prata, 108 — L(…)

Hanover sofreu um ataque muito concentrado

Berlim e Bremen tambem foram atacadas

LONDRES, 9—Cêrca de 500 bombardeiros da R. A. F. levaram a cabo, durante a noite passada, um forte e concentrado ataque ao grande centro industrial alemão de Hanover, sobre o qual despejaram muitas centenas de bombas. Produziram-se grandes destruições e incendios na area industrial da cidade, e o clarão dos incendios avistava-se a cêrca de 200 quilometros de distancia. As condições atmosfericas eram excelentes e todos os objectivos determinados foram alcançados e ultrapassados. Registaram-se oito formidaveis explosões, seguidas de violentos incendios, que se alastraram rapidamente a uma grande parte da cidade. As colunas de fumo elevavam-se a mais de 3.000 metros de altura.

Outra formação mais pequena de bombardeiros pesados da R. A. F. atacou com a maior dureza os objectivos militares de Bremen, onde se voltaram a registar novas devastações.

Bombardeiros ingleses «Mosquito» atacaram Berlim e outros objectivos importantes na região de Ruhr.

Outras formações de bombardeiros da R. A. F. lançaram minas em aguas inimigas.

De todas estas vastas operações aereas, não regressaram á base apenas 31 bombardeiros ingleses.—(U. P.).

A informação alemã

BERLIM, 9—Na noite passada, bombardeiros terroristas inimigos empreenderam um ataque contra o territorio da Alemanha de noroeste.

As bombas lançadas causaram sobretudo em Bremen e em Hanover prejuizos em bairros de habitação, em edificios de cultura, assim como perdas entre a população.

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

Os chefes militares aliados na Asia reunem-se com lord Mountbatten

NOVA DELHI, 9.—(Reuter)—Está a realizar-se nesta cidade uma grande reunião de generais, almirantes e chefes das forças aereas, americanas e britanicas, a maior que até hoje se tem realizado na India—para auxiliar Lord Louis Mountbatten a elaborar em pormenor o plano da ofensiva aliada, cujas grandes linhas foram traçadas durante a ultima conferencia entre Churchill e Roosevelt. Entre as pessoas que estão aqui reunidas, encontra-se o general sir Claude Auchinleck, comandante-chefe da India; sir Richard Pierse, marechal-chefe da aviação, na India; almirante sir James Somerville, comandante-chefe da esquadra do Oriente; vice-almirante John Godfrev, comandante da Marinha Real Indiana; tenente-general Edwin Morris, chefe do Estado Maior da India; major-general George Stratmeyer, comandante das forças aereas na China, Birmania e India; tenente-general Joseph Stilwell, comandante das forças terrestres americanas na China, Birmania e India; tenente-general Prehon Somervell, chefe dos Serviços de Abastecimento do Exercito americano; brigadeiro-general Howard Davidson, comandante do 10.º Corpo da aviação americana.

Nesta reunião serão dados pormenores recolhidos em seguida aos ataques aereos anglo-americanos á Birmania ocupada há mais de um ano, assim como poderão tirar vantagens das lições aprendidas durante a expedição do major-general Wingate.—(Exchange Telegraph).

O proximo ataque ao Japão

CHUNG KING, 9—(Reuter)—O informador militar chinês declarou considerar a chegada de lord Louis Mountbatten a Nova Delhi como indicação de que os Aliados vão operar contra o Japão do sueste. O informador militar mencionou particularmente as regiões de Malaca, Sião, Indochina e Birmania.—(E. T.).

Um senador americano preconiza uma ofensiva aerea imediata

WASHINGTON, 9—O senador Chandler, antes de ser encerrada a sessão do Senado e referindo-se á guerra das Nações Unidas com o Japão, disse: «Os Aliados devem concentrar o maximo dos seus recursos disponiveis na formidavel luta que vão iniciar contra o Japão, a qual deve ser levada a cabo com tal poder esmagador de forças, que os japoneses possam ser vencidos no mais rapido espaço de tempo. Uma poderosa ofensiva aerea deve ser efectuada, no mais curto espaço de tempo, contra o Japão, mas para isso torna-se necessario e imprescindivel que sejam estabelecidas, sem demora, bases para bombardeiros pesados, na costa do Pacifico e na China».—(United Press).

OS TRABALHOS PREPARATORIOS

Londres é, neste momento, o centro duma grande actividade politica e diplomatica. Ha nos dirigentes britanicos uma preocupação evidente de se não deixarem colher de surpresa pelos acontecimentos. Essa tendencia vem a manifestar-se desde que, em março deste ano, o Primeiro ministro proferiu o seu discurso sobre a construção do mundo que deve sair desta guerra. O seu plano quadrienal, apresentado nessa altura, é, até agora, a unica tentativa concreta de organização da paz que não assenta as suas bases nos postulados socialistas.

O sr. Churchill chamou á capital britanica o seu velho amigo marechal Smuts, anunciando-se a convocação proxima duma conferencia dos chefes dos governos dos Dominios. Nas negociações penosas que vão encetar-se, a Grã-Bretanha quere aparecer como uma grande potencia imperial, cujos interesses excedem os limites europeus, para se projectarem em todos os continentes e em todos os mares. E' uma medida preventiva indispensavel quando se trata de acertar os pontos de vista das grandes potencias associadas no grupo das Nações Unidas que, pela sua posição geografica e potencial demografico, se alargam para além do quadro continental.

NAS VESPERAS DE MOSCOVO

A tarefa do sr. Eden, nas vesperas da sua partida para Moscovo, não é, evidentemente, facil. As negociações entre os governos exilados da Polonia e da Checo-Eslovaquia, por um lado, da Grecia e da Yugo-Eslavia, por outro, foram influenciadas, em proporções que ainda não são completamente conhecidas, pela evolução dos aspectos militares do conflito. Os assuntos de politica interna de cada um desses paises ainda não sofreram os ajustamentos previstos pelos dirigentes britanicos. O Foreign Office não deseja construir na areia um edificio sobre o qual, tudo o faz prever, vão soprar ventos fortes e contrarios.

O secretario de Estado para os Negocios Estrangeiros quis convocar mais uma das reuniões periodicas dos representantes dos governos dos paises ocupados. E' impossivel, nas circunstancias actuais, não relacionar essa reunião com os problemas delicados do estabelecimento das novas fronteiras na Europa Central e Oriental e com a organização da peninsula balcaniba, depois da guerra. O «Observer» escrevia, ainda ha pouco, que a Grã-Bretanha se considera um traço de união entre esses paises e o resto do mundo. A circunstancia de ter sido na sua capital que permaneceram, durante alguns anos, os governos exilados permitiu certamente estudar pormenorisadamente todas as questões que se relacionam com a resolução desses problemas, cujas dificuldades são transparentes.

O CASO ITALIANO

Como no caso da França, as relações entre os Aliados e a Italia aparecem fundamentalmente condicionadas pelas modificações que os acontecimentos ditarem á politica interna italiana. Na entrevista que ha dias concedeu aos jornalistas anglo-americanos que o procuraram no castelo de Brindisi, o marechal Badoglio afirmou o proposito de modificar a constituição do govêrno da sua presidencia logo que chegue a Roma. A recente proclamação do rei Vitor Manuel aparece orientada num sentido identico.

O govêrno do marechal Badoglio, que inicialmente era formado por funcionarios, deixou em Roma a maior parte dos seus membros quando dos acontecimentos dramaticos dos dias 9 e 10 de setembro. Depois disso pode dizer-se que praticamente deixou de existir. Com o marechal colaboram alguns categorizados elementos da força armada, entre os quais se contam os generais Ambrosio e Roatta. E' dificil que estes dois chefes militares possam continuar a fazer parte do govêrno italiano que vier a constituir-se, dada a hostilidade com que os seus nomes foram recebidos do outro lado do Adriatico onde ambos desempenharam papeis de relevo durante o periodo da ocupação.

SINTESE DA EUROPA

«A Italia tem o maior interesse na consolidação do Estado yugo-eslavo. Esse Estado é o «boulevard» dos interesses italianos contra a expansão germanica, quando esta pretende moldar-se na forma da Mittel Europa. Uma Italia que tenha a consciencia da sua força e a segurança da sua originalidade deve desejar, não apenas a prosperidade da Yugo-Eslavia, mas a união de todos os eslavos do sul, contribuindo para a liquidação das velhas rivalidades que os separam. No dia 21 de janeiro de 1924 ouvi dizer a alguem no recinto do parlamento italiano que a inimizade com a Yugo-Eslavia era uma cortina de ferro que nos impedia a visão e os contactos directos com o mundo danubiano, o unico onde a Italia pode aplicar as suas energias. Quem assim falava era o ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, Benito Mussolini. O facto de ele não ter observado aquilo que enunciava como uma necessidade fundamental da politica do seu país não significa que essa necessidade não exista e não se mantenha».

Estas palavras podem ser lidas na «Sintese da Europa», do conde Carlo Sforza. A sua evocação é um indicio que contribuirá para explicar alguns dos factos que se estão constatando á volta da Italia, do seu govêrno, da sua co-beligerancia e do seu futuro.

O CONDE SFORZA

Muito se tem falado ultimamente no nome do conde Sforza. Esse nome, que deixou de brilhar no mundo politico europeu, onde desempenhou funções de primeiro plano dentro e fora da sua patria no periodo que se seguiu imediatamente á celebração do tratado de Versailles, ocupou sempre, mesmo depois de afastado do poder e do Senado, um lugar de grande relevo na actividade intelectual do nosso tempo. Emigrado politico, durante dezassete anos, em França e nos Estados Unidos, escreveu alguns livros reveladores sobre os acontecimentos que se produziram depois da ultima conflagração para os quais ofereceu uma interpretação pessoal que, nem por ser naturalmente influenciada pelas suas tendencias, deixou de se revestir duma grande originalidade de pensamento.

O seu patriotismo e o seu amor á Italia, afirmados com uma veemencia que faz da obra literaria e politica do conde Sforza o testemunho do mais categorizado herdeiro e depositario do pensamento politico do Risorgimento, a viagem que empreendeu até Londres e as entrevistas que está realizando com os dirigentes da politica britanica merecem ser atentamente acompanhadas, pois se revestem dum significado incontestavel e podem contribuir para a compreensão da evolução da politica interna e externa da Italia.—C. F.

ESTABELECIMENTOS ENCERRADOS

por ordem da Intendencia Geral dos Abastecimentos

Segundo comunicação da Intendencia Geral dos Abastecimentos, foram mandados encerrar, pelo periodo de 30 dias, os seguintes estabelecimentos: padaria Linhares & C.ª, da Povoa de Varzim, por ter ocultadas 40 sacas com farinha; estabelecimento de Antonio Santos, em Reguengos do Alviela, por se recusar, desde há dois meses, a receber o rateio de azeite que lhe competia; estabelcimento de vinhos e comidas de Teresa Azevedo e de Cipriano Ledo, ambos de Braga, por infracção do despacho recente sôbre o exercicio daquela modalidade de comercio.

A nota refere-se, ainda, ao caso, já do conhecimento dos nossos leitores, de larga especulação praticada por varios comerciantes de Aveiro, 40 dos quais vieram sob prisão para a esquadra de Santa Marta. Além disso, foi ordenada a prisão de mais 17.

Uma pilha de madeira está a arder junto da Torre de Belem

Nos terrenos junto á Torre de Belem está a arder uma pilha de madeira. Pessoal da 2.ª Companhia de Sapadores Bombeiros ataca o fogo, com o emprego de 19 agulhetas.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas de hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 22º,7; Minima, 13º,0.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 30º,0; Minima, 18º,5.*

...de Consultar a
...MARINA
...na correcção, a sua solidez financeira
... segura garantia
...oa — Telef. P.A.B.X. 23348/9

MANOBRAS MILITARES

Começaram hoje os transportes, para a zona de concentração fixada pelo Ministerio da Guerra, no plano dos exercicios e manobras militares, de tropas de todos os pontos do país.

A Junta Autonoma de Estradas convocou todos os cantoneiros do distrito de Evora para fazerem serviço na estrada respectiva, durante o periodo de grande movimento de viaturas militares que se verificará durante as manobras. Na reunião foram estabelecidos todos os postos desde Evora até Lisboa.

NO MUNDO DE AMANHÃ
UMA CULTURA DE SEMPRE
«AFINIDADES»
revista luso-francesa

Está prestes a terminar a ofensiva niponica na China

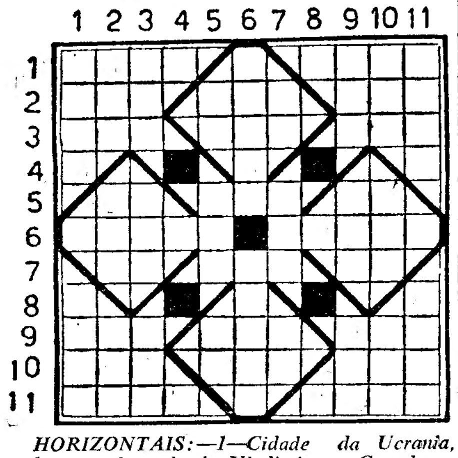
CHUNG KING, 9 — (Reuter) — Nos circulos oficiais desta cidade prevê-se o fim breve da ultima ofensiva japonesa na frente oriental da China. Os chineses continuam a perseguir os japoneses que incendeiam cidades e aldeias, levando com eles todas as provisões. O informador militar chinês revelou que os japoneses lançaram 50.000 homens nesta ofensiva, que começou no dia 1 do corrente.—(E. T.).

Os ingleses utilizam um novo tipo de canhão

ARGEL, 9.—Pode agora revelar-se que as tropas britanicas utilizam uma nova peça de campanha que é muito superior, em eficacia, á peça alemã de 88mm. A nova peça tem um efeito devastador contra os tanques. Foi esta peça que repeliu o ataque dos tanques alemães que se aproximaram até 100 metros do Q. G. britanico em Termoli, durante uma tentativa desesperada para retomar a cidade.—(E. T.).

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 341



HORIZONTAIS:—1—*Cidade da Ucrania, onde segundo a lenda Vladimiro o Grande se converteu ao cristianismo, Rio alemão que desagua no mar do Norte.* 2—*Estavam (bem ou mal de saude). Poeiras. Cada uma das partes consideraveis em que se dividem os oceanos.* 3—*Prologo de composição dramatica. Pedra de altar. Parte lateral do nariz.* 5—*Artigo definido. Corre a fama. Existes.* 6—*Cidade da Italia. Cidade da Italia.* 7—*Preposição. Corrente de agua natural e abundante. Preposição e artigo.* 9—*Pau ferro. Nome de mulher. A favor.* 10—*Preposição indicativa de ausencia. Gracejas. Gemidos.* 11—*Adorar. Crisol.*

VERTICAIS:—1—*Quilograma (ortografia antiga ainda tolerada). Cidade italiana celebre pela sua torre inclinada.* 2—*Cada um dos do's corpo : que uma corrente electrica desagregou. Composição poetica. Tempo do verbo ter.* 3—*Ave pernalta. Consentimento. Forma feminina de um.* 5—*Deus dos pastores. Ente. Atmosfera.* 6—*Uma das ilhas dos Açores. Dominio português no Oriente.* 7—*Sadia. Amarro. Pedra de dominó* 9—*Nome de mulher. Data. Autor.* 10—*Preposição e artigo. Fecho as azas para descer mais depressa. Brincar.* 11—*Discursas. Rosacea.*

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 340

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	D	A	T	O		R	A	F	A	E	L
2	U	L		C	A		R	O	S	S	I
3	M	A	R		T	A	R	S	O		M
4	O	P	I	P	A	R	O	S		F	A
5	N	O	M	E	S		Z	A	R	A	
6	T		A	L				R	I		T
7		A	S	E	S		C	E	S	S	O
8	T	O		J	E	L	L	I	C	O	E
9	O		F	A	L	I	A		A	I	S
10	P	I	O	R	A		N	O		D	A
11	E	R	R	A	R	A		A	N	O	S

ALCOBAÇA

Visitem o **CAFÉ RESTAURANTE BAU.** Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos.

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal.

Tem carvão para os automoveis.

Casa do Ribatejo

(Fundada por Alvará de 11 de Agosto de 1943)

Convocação da Assembleia Geral

São, por este meio, convocados a reunir em Assembleia Geral, no dia 21 do corrente mês de Outubro, pelas 20 horas, na sede da Colectividade, Praça Marquês de Pombal, 16, 2.º, os socios fundadores da CASA DO RIBATEJO, com a seguinte ordem de trabalhos: *Apresentação do Relatorio e Contas da Comissão Fundadora e eleição dos Corpos Gerentes e do Conselho Regional, que hão-de funcionar até 31 de Dezembro de 1944.*

Caso não compareça numero legal de socios para a Assembleia poder reunir, a mesma, conforme o determinado no § unico do artigo 30.º dos Estatutos, funcionará uma hora depois, com qualquer numero.

Nos trabalhos desta Assembleia Geral só podem tomar parte os socios fundadores em dia com o pagamento das suas quotas.

Lisboa, 7 de Outubro de 1943.

O Secretario da Comissão Fundadora,
a) *Fausto Nunes Dias.*

Podem ainda ser considerados socios fundadores desta colectividade, isentos do pagamento de joia, os ribatejanos ou amigos do Ribatejo que fizerem a sua inscrição até ao dia 15 do mês corrente.

Pensão Astória

RUA BRAACAMCAMP, 10, 3, (Elevador)
Bons Aposentos e bom serviço
Pensão completa 25$00

O NOVO ANO LECTIVO

Instituto Comercial de Lisboa

As provas escritas dos exames de admissão ao Instituto Comercial de Lisboa realizam-se nos seguintes dias, ás 20 horas e meia: dias 11, 12 e 13, provas de Fisica e Quimica; dias 13, 14 e 15, de Matematica; dia 18, Português e Francês; dia 19, Geografia e Historia e Inglês.

Faculdade de Ciencia

Na Faculdade de Ciencias de Lisboa recebem-se, até ao dia 15, as declarações de candidatura dos licenciados que desejem ser contratados para exercer as funções de assistente da secção de Matematica e do Grupo de Quimica.

AFOGADO NO RIO MINHO

MELGAÇO, 9—Quando, com outras pessoas, procedia ao conserto da pesqueira denominada «Cavalo», de que é proprietario Antonio Rodrigues, caiu ao rio Minho e afogou-se Armando Pires, solteiro, lavrador, de 22 anos de idade, residente no lugar de Sá, freguesia de Paços, deste concelho, filho de Joaquim Pires.

O cadaver, que foi localizado, ainda não foi recolhido.

NÃO HA MELHOR PARA A SUA CUTIS DO QUE A PÓ DE ARROZ

Matité

O PÓ DE ARROZ MATITÉ, unico sem Talco, fabricado em lindissimas côres naturais, caracterizado pela sua finissima e impalpavel composição. aderindo perfeitamente, por igual, tem a sua repuactão assegurada pela preferencia que lhe concedem as mais belas mulheres. **O PÓ DE ARROZ MATITÉ,** verdadeiro vivificador das celulas cutaneas, tem a particularidade de resistir ás inclemencias do tempo.

L.T. PIVER

CAMINHOS DE FERRO

Supressão de comboios

Até 14 do corrente é suspensa a circulação dos comboios numeros 141 e 142 entre Torre das Vargens e Valencia de Alcantara, 1221 entre Caldas da Rainha e Alfarelos, 721 e 722 entre Regua e Tua, e 5122 e 5123 entre Tua e Barca de Alva.

Transportes em camionetas

E' amanhã inaugurada, em serviço combinado com o caminho de ferro, uma carreira de camionetas entre a estação e o despacho central de Abrantes, para passageiros, bagagens e mercadorias, excepto volumes de pêso indivisivel superior a 1.000 quilogramas.

O serviço combinado de camionagem de passageiros, bagagens e mercadorias entre a estação de Alferrarede e os despachos centrais de Sardoal e Vila do Rei que estava a cargo do sr. João Barroso, passa a ser executado, a partir de amanhã por João Clara & C.ª (Irmãos), Ld.ª.

REAL VINÍCOLA

ORDEM DOS ADVOGADOS

Conselho Distrital de Lisboa

AVISO

Previnem-se os advogados inscritos e pertencentes ao Conselho de Lisboa de que se encontra á reclamação, pelo prazo de 15 dias, a contar de 6 do corrente, a distribuição do imposto profissional, que está patente na Secção de Finanças do 1.º Bairro Fiscal.

Lisboa, 9 de Outubro de 1943.

O Delegado da Classe á Comissão Distribuidora do imposto,
O Advogado,
Julio de Freitas.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pag.)

lentamente, com a nobreza serena do dever cumprido.

A-final, o lar e o navio confundem-se, assim como a Inglaterra e o mar. E' esse o simbolo na sua humana e universal eloquencia. Tem a obra, especificamente inglesa, uma sobriedade narrativa que nos empolga. Veja-se, por exemplo, os homens que, vindos de Dunquerque, desembarcam, na Grã-Bretanha mascaras e corpos tisnados de polvora, cansados de combater, mesmo estropiados, mas ouve-se uma musica, de notas doces, suaves,—nem mesmo é uma marcha de guerra—e todos aqueles rostos despertam, aqui um fremito, além um sorriso que se entreabre, mais longe uma atitude que endurece, e todo o cansaço se apaga. Os soldados perfilam-se, como estatuas, e num ritmo perfeito, como se se tratasse duma parada, marcham de cabeça ao alto, invencíveis.

«Sangue, suor e lagrimas» é, como obra, o espelho das virtudes da Inglaterra. A sua gloria, a sua alma, a sua epopeia nesta guerra estão ali. E' todo um povo que sabe vencer. Apesar daqui e ali ser um pouco lento, este filme ficará como uma obra prima de cinema. Assistiu ao espectaculo o sr. embaixador de Inglaterra.—A. P.

«A Seita da Legião Fantasma», no Coliseu

Eis um filme de aventuras de grande classe. Tem acção e emoção, imprevisto, movimento e grandiosidade. O publico seguiu com febril entusiasmo o enredo, no qual se prendem alguns dos mais audaciosos e arrebatadores momentos da actualidade. E' a guerra que nos surge, num dos seus aspectos mais empolgantes, focando bandos de espiões e sabotadores, nos assombrosos riscos dos seus actos. Impossivel contar o entrecho, em que ha um dirigivel que serve de quartel general aos espiões, incendios que se alastram pelos poços de petroleo, tuneis dinamitados, aviões de caça, bombardeamentos, diques que explodem, paraquedistas em perigo, tiroteio de metralhadoras, numa serie de lances heroicos e imprevistos que mantêm o publico numa constante e dominadora tensão. O ultimo lance, a destruição do dirigivel pelo audacioso vôo a pique de um avião—é do mais empolgante que o cinema nos tem dado. E' o atleta Slingin Sammay Bangh que interpreta na perfeição o famoso e heroico vingador, a par de Duncan Renaldo e Neil Hamilton.— *Visor 43.*

RECINTOS DE DIVERSÕES

No Olimpia Club os seus espectaculos de «music-hall», começam, desde hoje, ás 20 horas, e terminam ás 2 horas.

Hoje: 2.ª noite, no Coliseu, do filme de aventuras que empolga todo o publico: «A Seita da Legião Fantasma»

O colossal sucesso dêste filme, estreado ontem entre ovações delirantes, correu já Lisboa inteira e não há ninguem que não queira ver o entrecho de emocionante actualidade que ele foca, em imagens, de impressionante audacia. E' a acção dos sabotadores, incendiando, dinamitando, provocando descarrilamentos, tentando destruir todos os planos da defesa americana e as heroicas lutas para evitar os seus terriveis crimes e aniquilá-los. E' um filme em que surgem, a todo o momento, novos motivos de profunda emoção. Que todo o publico o vá ver esta noite e todos os dias, em «matinée» e á noite. Preços populares.

CARTAZ

TEATROS

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 —«Cantiga da rua».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O tio rico».
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«E tudo o vento levou».
TIVOLI—«Sargento imortal».
POLITEAMA—«Um sonho para dois».
COLISEU—«A seita da legião fantasma».
EDEN—«Sangue, suor e lagrimas».
CONDES—«Nunca estiveste tão linda».
PALACIO—«A's três da madrugada».
ODEON—«A's três da madrugada».
CAPITOLIO« OMonte Cristo moderno».
CENTRAL—«Aloma».
TERRASSE—«O Costa do Castelo».
LYS—«O Costa do Castelo».
REX—«A mulher de duas caras».
OLIMPIA—«A hora fatal».
SALÃO IDEAL.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

TOME OS BANHOS NO Poço do Borratem, 4, 1.º se quere ter saude e alegria

Joaquim Antonio Fernandes Costa, Limitada

(Por minuta)

Para os devidos efeitos se publica que, por escritura lavrada hoje nas notas do notario Dr. Noronha Galvão, desta cidade, foi constituida uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, nos termos e sob as clausulas e condições exaradas nos artigos seguintes:

1.º—A sociedade adopta a firma «Joaquim Antonio Fernandes Costa, Limitada», é constituida nesta data, tem a sua sede em Moura o domicilio provisorio na Rua Cinco de Outubro daquela vila, tem o seu inicio nesta data e durará por tempo indeterminado.

2.º—O objecto da sociedade é principalmente o fabrico e venda de azeite de oliveira, mas a sociedade póde transaccionar aquilo que por lei não for vedado.

3.º—O capital social é de 800.000$00, já integralmente realizado e corresponde ás seguintes cotas:

a) Máximo Gonzalez Briz, uma cota de 200.000$00.

b) Gregorio Gonzalez Briz, uma cota de 200.000$00.

c) Joaquim Antonio Fernandes Costa, uma cota de 400.000$00.

4.º—Não são exigiveis prestações suplementares; mas qualquer dos socios pode fazer suprimentos á sociedade quando ela precise deles e nas condições que forem convencionadas para cada caso especial.

5.º—As cessões de cotas a estranhos carecem de autorização da sociedade e esta tem o direito de opção na sua adquisição pelo valor do ultimo balanço aprovado, ficando os socios, pela ordem decrescente do valor das suas cotas, com o direito de o fazer nas mesmas condições estipuladas para a opção da sociedade. Se mais de que um socio quiser optar e as suas cotas tiverem igual valor será a cota dividida e adquirida na respectiva proporção.

6.º—A gerencia da sociedade fica a cargo dos socios Maximo Gonzalez e Joaquim Antonio Fernandes Costa, podendo qualquer deles usar a firma social, bastando a assinatura de um deles obrigar a sociedade em tudo que respeite ao giro normal do seu comercio.

Paragrafo unico—Fica porém proibido o emprego da firma em fianças, abonações e letras de favor e em quaisquer actos ou contratos que não digam respeito aos negocios da sociedade.

7.º—A sociedade deve ter a escritura devidamente montada, selada e em dia e dará um balanço anual com referencia a trinta e um de Dezembro e que deverá estar concluido e ser apresentado á aprovação dos socios até fins de Fevereiro do ano seguinte áquele a que disser respeito.

8.º—Os lucros liquidos apurados nesse balanço ou os prejuizos, se existirem, serão divididos pelos socios na proporção das suas cotas.

Paragrafo unico—Consideram-se lucros liquidos a distribuir os que se apurarem depois de deduzidos cinco por cento para fundo de reserva legal e quinze por cento, ou o que for votado, para fundo de adquisição de nova maquinaria.

9.º—A dissolução da sociedade dar-se-á por qualquer dos motivos e fundamentos legais; e a liquidação social será feita como os socios convierem e seja de direito e, na falta do acôrdo, recebendo e realizando todos os valores do activo, pagando todo o passivo e repartindo o saldo e os fundos de reserva e especiais pelos socios na proporção das cotas que então possuirem na sociedade.

10.º—No caso de falecimento ou incapacidade definitiva ou temporaria de um socio a sociedade não se dissolverá e continuará com os herdeiros ou representantes legais do socio falecido ou incapaz, os quais, se forem mais do que um, escolherão de entre eles, e no prazo de trinta dias após o falecimento ou a verificação judicial de incapacidade, um unico que os represente nas suas relações com a sociedade.

11.º—As Assembleias Gerais serão convocadas por carta registada com a antecedencia minima de oito dias.

12.º—Em tudo o omisso neste pacto a sociedade regular-se-á pelas disposições legais aplicaveis e especialmente pelas disposições da lei de onze de Abril de mil novecentos e um.

Lisboa, 1 de Outubro de 1943. O Ajudante do Notario Dr. Noronha Galvão, *Americo Miranda Leiria.*

Foi preso em Coimbra

um individuo que falsificou e recebeu um cheque de 500 contos

A Policia de Investigação Criminal do Porto há tempos que procedia a diligencias para descobrir o paradeiro de Custodio Gil Ferreira, conhecido pelo «Capitão Custodio»», que por meio de cheque, com uma assinatura falsificada, levantou duma casa bancaria daquela cidade a importancia de 500 contos, depositada á ordem dum abastado capitalista residente na Foz. O autor da falsificação tem mais de 20 prisões, a maioria das quais por processos identicos. Após a falsificação e ter levantado o dinheiro, ausentou-se para Lisboa, na companhia duma mulher. Ontem, um agente da Policia de Investigação do Porto conseguiu capturar o burlão em Coimbra, assim como a mulher que o acompanhava e mais quatro individuos. A' mulher que o acompanhava foram apreendidos 6 contos. O preso veio para Lisboa e deu entrada nos calabouços do Torel.

A Policia presume que o burlão tenha como cumplice o conhecido falsificador de assinaturas Manuel dos Santos.

Transportes de mercadorias

por caminhos de ferro

A Direcção Geral dos Caminhos de Ferro previne os interessados em obter autorizações de transportes para se limitarem a expôr as suas pretensões por escrito em termos claros, precisos e concisos, evitando tratar dos seus assuntos pelo telefone ou pessoalmente junto da repartição competente por deste procedimento resultar perdas de tempo ocupado com casos particulares com prejuizo de todos em geral.

Recomenda-se tambem aos interessados que leiam cuidadosamente os avisos ao publico afixados nas estações de caminhos de ferro, onde encontrarão muitas vezes indicação sobre a maneira de resolver os seus problemas de transportes, evitando assim troca de correspondencia para esclarecimento de duvidas postas por não haverem sido préviamente estudadas as determinações sobre a materia.

Por ultimo aconselham-se os poucos que, ainda, por meio de habilidades e subterfugios, tentam iludir a vigilancia para preterir os que ordeiramente aguardam a sua vez de ser servidos, que se abstenham de usar processos ilegitimos e passem confiadamente a colaborar com os serviços que procuram com equidade satisfazer todos na medida do possivel, cumprindo as indicações que acima se dispõem.

De futuro não deve estranhar-se que não sejam atendidas as solicitações daqueles que teimarem em não acatar o que a bem de todos se determina.

A isenção de franquia

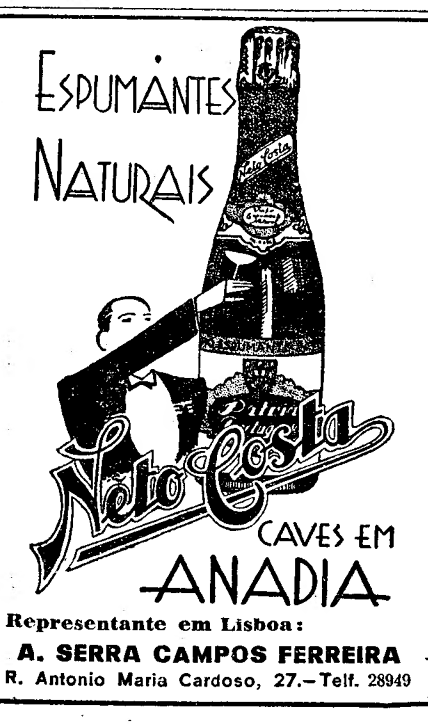
na correspondencia dos militares expedicionarios

Foi publicada, hoje, na folha oficial, uma portaria que isenta temporariamente do pagamento de franquia postal as cartas e bilhetes postais, não registados, que forem expedidos para o continente e ilhas adacentes pelos oficiais, sargentos e praças que constituam as forças militares expedicionarias ás ilhas adjacentes e colonias portuguesas. Para isso, é preciso que a referida correspondencia seja entregue aos serviços postais por intermedio dos comandos das unidades e tenha fixado um carimbo especial com a legenda «Expedição militar a... (Açores, Madeira, Cabo Verde, Angola, Moçambique, conforme a procedencia). Isento de franquia».

TAUROMAQUIA

Em Santarem

Amanhã e segunda-feira, haverá corridas em Santarem, coincidindo com as festas da Piedade. Tomam parte os cavaleiros Simão da Veiga, Fernando Salgueiro e José Casimiro, os bandarilheiros Gonçalves, Gorjão, Moreira, Dias, Parracho e Romão e os forcados de Santarem. Toiros da Santa Casa e dos herdeiros de Paulino da Silva.



Representante em Lisboa:

A. SERRA CAMPOS FERREIRA

R. Antonio Maria Cardoso, 27.—Telf. 28949

Ribeiro Cristino

(Continuação da 1.ª pág.)

ra, as recitações de Lucilia Simões, a musica das evocações esparsas, diante das telas de Silva Porto, Columbano, Malhôa, Rafael, Ramalho, João Vaz, Girão, e os outros seus pares.

O simpatico velhinho que goza de relativa saude, embora alcachinado, um pouco tremulo no andar, e de memoria que se cerra por frinchas de debil cortinado—é todo ele uma paisagem. Adivinha-se que está ansioso por desdobrar essa paisagem, de estender os esquissos da existencia de professor e de artista, que, se não atingiu a cupula sagrada, foi suficientemente probo e sincero, delicioso e amante, para merecer o respeito da sua e da nossa geração.

As paredes estão cobertas de telas, de estampas, de desenhos, de retratos. Ribeiro Cristino percorre, mais do que nós, a casa com a vista, na amorosa companhia dos olhos de sua filha, sr.ª D. Albertina Cristino Paulo Rodrigues —e fala, e conta sem ir muito longe, e entusiasma-se em sorrisos de enlevo.

—Pois lembraram-se de mim? Quanto lhes agradeço! E' verdade que faço anos: oitenta e cinco. Vivi alguma coisa...

Um auto-retrato de seu pai, o pintor João Cristino da Silva, pende de uma parede: representa-o moço, e é uma maravilha para museu. João Cristino, pintor e gravador foi uma figura altiva e generosa de artista, discipulo de Antonio Manuel da Fonseca; um belo dia indispôs-se com o meio ambiente, rebelou-se contra preconceitos, escondeu-se numa agua-furtada de Alfama, numa oficina de abridores de estampas, onde conviveu com Vitor Bastos, Metrass, Anunciação, José Rodrigues, e ali o foram buscar alguns amigos. Morreu prematuramente, com 47 anos, já professor de pintura, e, como tal, está representado no Museu Nacional de Arte Contemporanea. E' belo este auto-retrato!

O venerando Ribeiro Cristino, ali sentado junto de nós e de sua filha— e como se tivesse a assistir-lhe seus filhos o arquitecto professor da Escola de Belas Artes, Luiz Cristino da Silva, e o pintor decorador Antonio Cristino—parece rever, numa paisagem retrospectiva, entre sombras macias e efluvios de sol, o que foi a mocidade depois da morte do pai. Quanto lhe custaram os primeiros passos na vida, durante o curso da Academia de 1870-77, discipulo de Miguel Lupi, de Vitor Bastos, e de Severini—em pintura, desenho e gravura em madeira. Logo aos 23 anos apresenta-se, com paisagem, na primeira exposição do grupo do Leão—ainda o restaurante-museu não tinha a aura que veio a ter. Era Cristino jovem entre moços. Seguiram-se depois as exposições do Gremio Artistico, e, mais tarde as da Sociedade.

Ribeiro Cristino—nado em Santa Marinha de Lisboa—para seguir o seu destino de artista, e a sua vocação de professor (foi sempre norteado por um admiravel bom senso e por uma requintada educação social)—abala para Leiria em 1889, professor da Escola de Domingos Sequeira. O artista era já assinalado, dentro da sua maneira ingenua, panteista, espontanea. Um govêrno—era ministro o dr. Bernardino Machado—distingue-o com a primeira condecoração. De 1894 a 1899 foi professor nas escolas industrias de Lisboa, a de Rodrigues Sampaio e do Marquês de Pombal. De 1899 a 1901— está no Brasil, ministrando ensino no Instituto Lauro Sodré, a convite do govêrno brasileiro.

Entra o seculo XX—e o artista-professor, cuja modestia nada tinha de afectação—segue a sua vida, entre pinceis, goivas, pranchetas e carvões..,

Ergue-se agora da sua poltrona predilecta o venerando artista. Mostranos saletas repletas de trabalhos seus e de outros companheiros. Silva Porto foi o seu artista mais admirado. Ele o diz com o seu quê de veneração. Pretexto é este «passeio» para surgirem á nossa memoria—no desdobramento da paisagem da saudade—outros nomes, companheiros directos de Ribeiro Cristino no trabalho para ganhar a vida, e nos bastidores da arte: Anunciação, Antonio Ramalho, que durante algum tempo substituiu no «Antonio Maria», Manuel Macedo, Roque Gameiro. E a colaboração colorida de estampas, no velho «Ocidente» e na «Arte». A passagem pelos jornais, as suas obras «Estetica citadina» de Lisboa, e «Estetica extremenha». Os seus quadros —um dos quais «O Pinhal», lhe grangeou a simpatia artistica do rei D. Fernando. A paisagem portuguesa, de um lirismo contemplativo, e que o artista parece trazer ainda nos olhos, multiplicada em centenas de telas e de quadrinhos. Ribeiro Cristino realizou algumas viagens de estudo a França, Italia e Espanha. Que panorama de mundo surpreendente no semblante de Ribeiro Cristino!

—Gostei muito que tivesse vindo...

Parece que a sua memoria correu o velario. Volta a sentar-se, para nos ouvir. E por vezes—corrige as nossas versões.

Voltamos a vê-lo de sobrecasaca escorreita, colarinho muito 1900, gravata alva—flôr ao peito, tal como no «Leão de Ouro»—quando teima em nos acompanhar á porta. Parece um fidalgo, para quem levantar-se do seu escabelo—é timbre de honra.

Celebrando nesta noticia os 85 anos de um artista de distinção e escola, prestamos uma homenagem ao seu tempo, e estendemos um parabem a seus filhos, e nossos amigos, a quem Deus permita ainda por anos o confôrto salutar da paternidade presente.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UM ASSALTO FRUSTRADO—Há tempos que a P. I. C., procurava capturar Joaquim Ramos Henriques, autor dum furto de sedas, no valor de cem contos, na residencia da sr.ª D. Maria Musgueira, na avenida dos Defensores de Chaves, 36, r/c. Esta madrugada, o gatuno voltou ao referido predio para tentar um furto no 3.º andar, mas, quando partia o vidro da «marquise», fê-lo com tanta infelicidade que caiu da altura do 3.º andar e fracturou uma perna. Recolheu ao hospital de S. José, onde ficou sob prisão.

ROUBOS EM VILA FRANCA—Foi preso Celestino Monteiro Pereira, acusado de ter cometido varios furtos por meio de arrombamento, em Vila Franca de Xira.

TENTATIVA DE BURLA—Foram presos, pela P. S. P., Joaquim Ferreira da Silva Araujo e Antonio Joaquim Teixeira, quando pretendiam burlar em 1.000 escudos o sr. João Silva Artilheiro, residente na provincia e acidentalmente nesta cidade, para o que se serviram de uma cautela da lotaria com o numero 12583, viciada, que diziam estar premiada com a sorte grande.

DIVERSAS

REGIONALISMO—Na Casa de Entre Douro e Minho efectua-se hoje, pelas 21 e 30, o primeiro «Serão minhoto», com baile e outras atracções.

Instituto de Odivelas

No Instituto de Odivelas realizou-se, esta tarde, pelas 15 horas, uma sessão solene, para comemorar a abertura das aulas do novo ano lectivo. A' sessão assistiram a directora, professores, alunas e outras pessoas de suas familias.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Dois decretos autorizando a D. G. Edificios e Monumentos Nacionais a celebrar contratos para as obras de construção dos edificios destinados á Administração Florestal de Vieira do Minho e de Bragança.

■ *A declaração de ter sido autorizado o sr. dr. Fernando de Freitas Simões a acumular os cargos de professor catedratico da Faculdade de Medicina e de obstetricista dos hospitais civis de Lisboa.*

■ *Portarias prorrogando os prazos fixados para a liquidação das casas bancarias J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Henrique Figueira da Silva, com sedes, respectivamente, no Porto e no Funchal.*

■ *A primeira lista de classificações de 11 concorrentes aprovados no concurso para operador de reserva dos C. T. T. na circunscrição dos Açores.*

■ *Despachos nomeando professores provisorios de varios grupos das escolas de ensino tecnico profissional.*

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Barbosa da Cunha Monteiro, D. Maria do Carmo Marques Pinto da Cruz Barbosa, D. Luiza Maria de Tavora de Vasconcelos Miranda, D. Gerd Wang Nobrega de Lima, D. Teresa Maria da Costa e Silva Guerreiro de Sousa, D. Maria Luiza Guerra Jardim Portela, D. Judite de Sá Pessoa Bordalo Machado, D. Maria de Jesus Holbeche, D. Alda Castanheira de Almeida Lagoa e as meninas Maria Candida de Abreu Castelo e Esperança Figueira Romero.

Tribunal de Generos Alimenticios

Chouriço com traqueia de aves

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios, em audiencia presidida pelo juiz sr. dr. Cardoso de Figueiredo, que tinha como juizes acessores os coroneis José Cameira e Ribeiro Ferreira, respondeu a firma Joaquim Roberto & Filhos, Limitada, de Evora, que era acusada de ter fabricado chouriços de sangue com traqueias de aves.

O representante da firma arguida, ao ser interrogado sobre a acusação, respondeu que tinha feito uma experiencia de fabrico de chouriços, mediante uma receita indicada num tratado da especialidade, que não deu o resultado desejado.

—Com traqueia de aves?—observou o magistrado.

—Não, sr. juiz. Foi com bocados de bofe de porco com canais. Mas a experiencia não deu bom resultado...

O sr. dr. Antero Cabral, delegado do Ministerio Publico, começou por declarar que á volta deste processo se desenvolveram algumas influencias junto de varias autoridades para a suspensão do processo, posteriormente a um donativo feito pela firma incriminada a uma casa de caridade. Depois, o sr. dr. Antero Cabral referiu-se aos boletins das analises, tendo o primeiro revelado traqueia de aves no fabrico dos chouriços de sangue e, embora a analise de recurso não revelasse a presença de traqueia, os peritos admitem que a primeira analise os revelasse, o que se compreende pela falta da homogeneidade do produto. Terminou por pedir todo o rigor da lei para o caso que estava sendo julgado.

O sr. dr. Clemente da Silva, defensor da firma arguida, declarou que, embora houvesse deficiencia no fabrico de chouriços, repugnava-lhe acreditar que a sua consttuinte cometesse um acto fraudulento.

O tribunal condenou, entretanto, a firma arguida em 5.000$00 de multa, 3.000$00 de imposto de justiça e a afixação do acordão na porta do estabelecimento durante 15 dias.

Foram tambem condenados Francisco Antão Vasques, de Lisboa, por ter á venda manteiga com gorduras estranhas, em 500$00 de multa; Burilio Augusto Martins, de Lisboa, por andar a vender leite com agua, em 3.000$00 de multa; e Ambrosio Alonso Alvares, por ter no estabelecimento lagostas em mau estado, em 500$00 de multa.

Foram absolvidos Maria da Conceição Santos, Alves Dinis & Companhia e a empresa «A. Burnay.

2 MORTOS E 3 FERIDOS

numa desordem de ciganos

PENAMACOR, 9. (Pelo telefone).—Esta manhã, na povoação conhecida pela Meimoa, freguesia deste concelho, deu-se uma violenta desordem entre um grupo de ciganos e o povo desta localidade, do que resultou morrerem dois homens, um ser agredido a tiro e outro á paulada, além de haver a contar mais três feridos de certa gravidade. A desordem surgiu por estar o filho de um dos ciganos a espicaçar um boi, o que lhe valeu ter sido castigado com dois sopapos por José Augusto Teixeira. Os ciganos apareceram em atitude agressiva e começaram a disparar tiros, atingindo mortalmente Ricardo Torrinha, de 24 anos e ferindo José Augusto Teixeira, de 24 anos, casado, Raul Lele e João Teixeira, casado, de 55 anos. Estes dois ultimos foram conduzidos ao hospital de Castelo Branco.

O povo, indignado com a atitude agressiva dum cigano—cuja identidade se desconhece— correu sôbre ele, que continuava a servir-se da sua pistola, até se lhe acabarem as balas. O cigano foi agredido á paulada e morreu dos golpes que recebeu. Os restantes ciganos evadiram-se.

A Policia interrompeu

a visita de um «Don Juan» que se interessava por joias...

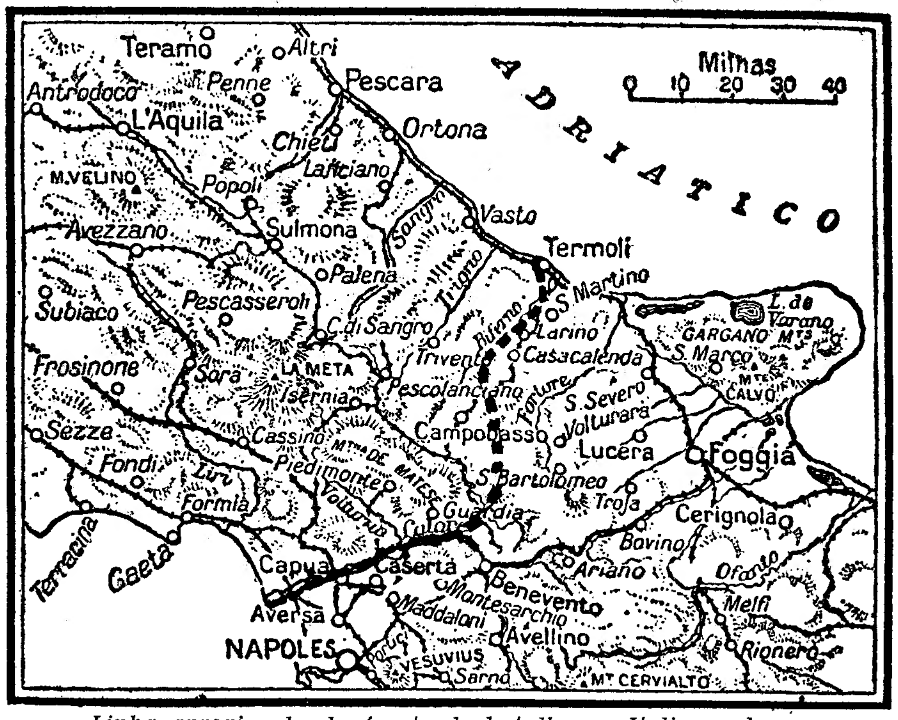
Há tempos, Diamantino Lopes enamorou-se de uma rapariga de nome Maria Madalena, empregada como criada numa casa da rua Ramalho Ortigão, a quem o Diamantino, uma vezes por outras, telefonava. Ultimamente, os donos da casa deram pelas conversas e censuraram a rapariga. O «Don Juan», porém, não desistiu e insistia com a rapariga, para que lhe désse informações da casa: como eram os patrões, se tinham joias, em que dias saíam, etc. Os donos da casa, sabedores de tanta curiosidade, resolveram armar uma ratoeira ao Diamantino: sairam de casa e deixaram lá a rapriga com dois guardas de Policia. Novo telefonema. Que sim, que os patrões tinham saido, disse a Madalena. E o Diamantino não tardou a aparecer. Depois de uma breve conversa, quando se preparava para uma «visita» ás diversas dependencias, apareceram os dois policias, que interromperam o «devaneio» e levaram para o Governo Civil o persistente «Don Juan», que a estas horas não deixará de dar ao diabo a má ideia que teve.

Salão dos Plissados

Rua 1.º de Dezembro, 64
e Calçada do Carmo, 10
Telefone **21724**
Grande novidade em blusas, adornos e vestidinhos de bébé
A. MARQUES

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

Toda a linha dos alemães no Volturno está ameaçada pelo avanço aliado



Linha aproximada da frente de batalha na Italia, ao longo dos rios Volturno e Biferno

LONDRES, 9—Gilling, correspondente especial da «Exchange Telegraph» na Italia, telegrafa: «As tropas britanicas do 5.º Exercito conquistaram uma testa de ponte na margem norte do rio Volturno, com a ocupação de Cancello que fica cêrca de 30 quilometros ao norte de Napoles e uns 8 quilometros da costa. A ocupação de Cancello Arnone, ameaça toda a linha alemã sobre o Volturno.

As tropas aliadas dominam agora cêrca de 27 quilometros da margem sul do rio, desde a costa a Capua. As poderosas forças que efectuaram a passagem através das planicies alagadas em direcção a Capua, concentram-se agora para atravessarem o rio. O que os alemães esperavam que seria uma forte linha defensiva, foi furada pelos exitos do 5.º Exercito em Capua e Cancello Arnone. Capua caiu depois de um ataque resoluto, contra uma forte oposição e sob chuvas torrenciais.

As tropas britanicas e americanas atravessaram cêrca de 9 quilometros de terreno enlameado, desde Aversa. Simultaneamente, outras forças abriram em leque para o ocidente. A violenta oposição alemã nalguns pontos, foi esmagada numa serie de combates de pouca importancia. Algumas unidades continuam a limpar as bolsas de resistencia deixadas para trás, durante o avanço em direcção ao rio. Mesmo ao norte de Capua, a estrada de Napoles divide-se em duas estradas de primeira classe que se dirigem para Roma. Ambas correm praticamente através de terreno baixo. O unico obstaculo natural, entre o Volturno e Roma, sobre o qual Kesselring poderá tentar fixar uma linha de defesa é o rio Gariliano, cêrca de 26 quilometros ao norte de Capua».—(E. T.).

A luta no sector de Termoli

REGGIO DI CALABRIA, 9 — O Quartel General de Montgomery comunicou esta manhã que as forças do 8.º Exercito que combatem no sector de Termoli, na costa do Adriatico, consolidaram as suas posições, apoderando-se de novas e importantes alturas, situadas a oeste de Termoli, onde apreenderam numerosos canhões, morteiros de trincheira, metralhadoras e munições. Mais de 300 alemães foram feitos prisioneiros, com todo o seu equipamento e armamento.

Foi o general Montgomery quem dirigiu, pessoalmente, as operações, que fizeram retroceder as poderosas forças alemãs, constituidas por unidades da divisão blindada «Hermann Goering», a 25.ª e a 1.ª divisões de paraquedistas, a 15.ª divisão de granadeiros «Panzer» e pela 16.ª divisão «Panzer». Todas estas unidades inimigas sofreram baixas consideraveis de quantidades de material blindado e motorizado.

Montgomery, numa ordem do dia, louvou as forças inglesas e canadianas pela forma resoluta e heroica como haviam repelido os poderosos contra-ataques dos alemães, numericamente muito superiores ás forças do 8.º Exercito inglês que combatem naquele sector.

Barcos de guerra aliados, operando no Adriatico, continuam a bombardear intensamente, com o fogo dos seus poderosos canhões, as posições e concentrações alemãs, na area de Termoli, causando-lhes duras baixas e a destruição de importantes quantidades de material belico.—(U. P.).

A retirada alemã

LONDRES, 9.—A agencia de informações alemã anunciou, a noite passada, que as forças alemãs de cobertura abandonaram as suas posições avançadas ao norte de Benevento, a meio caminho entre esta cidade e Termoli, após violentos combates.—(Exchange Telegraph).

20 divisões aliadas na Italia?

LONDRES, 9.—(Reuter).—Segundo a radio de Paris, estão em operações na Italia 20 divisões aliadas.—(E. T.).

AVIÕES AMERICANOS bombardearam A INDOCHINA

LONDRES, 9—(Reuter)—A agencia alemã de informações publica uma noticia de Toquio dizendo que cêrca de 300 bombardeiros americanos atacaram ontem Haiphong, na Indochina francesa, e acrescenta: «Os caças japoneses interceptaram a formação, tendo abatido 4 e avariado um dos aviões inimigos».—(E. T.).

COLEGIO DE CLENARDO

As aulas reabrem no dia 11 de Outubro

O conde Sforza encontra-se em Londres A CAMINHO DA ITALIA

LONDRES, 9.—O conde Carlo Sforza, antigo ministro dos Estrangeiros da Italia, chegou ontem a esta capital vindo dos Estados Unidos e deve partir brevemente para a Italia. Viajou num avião de transporte americano. O seu secretario disse que a sua visita a Londres era meramente de natureza particular. O conde deseja entrar em contacto com os seus amigos, mas não tenciona, no entanto, encontrar-se com alguem oficialmente. Quando lhe preguntaram se o conde tencionava ligar-se ao govêrno de Badoglio, o secretario disse: «Não, vai á Italia apenas como entidade particular».

O critico diplomatico da «Exchange Telegraph» lembra como Eden, respondendo a uma pregunta na Camara dos Comuns, disse que o govêrno britanico desejava ver o govêrno italiano estabelecido nas mais latas bases possiveis, incluindo todos os partidos anti-fascistas.

Eden disse: «Faremos tudo quanto pudermos para isto. O nome do conde Sforza foi mencionado e pode ser uma das pessoas. Todos os que auxiliarem este trabalho ou ajudarem a combater Hitler, serão bem recebidos».—(Exchange Telegraph).

O representante do Chefe do Estado inaugurou a prova de tiro promovida pela S. de Tiro n.º 2

Efectuou-se esta tarde, na Carreira de Tiro de Pedronços, a abertura solene do torneio de tiro promovido pela Sociedade de Tiro n.º 2, antigo Grupo Patria, no seu jubileu de ouro, no qual se disputam diversas provas individuais e colectivas.

O Chefe do Estado, por motivo de saude, não pôde comparecer na inauguração, fazendo-se representar pelo sr. general Amilcar Mota, chefe da sua Casa Militar, que chegou á Carreira de Tiro, ás 15 e 15, sendo aguardado pelos srs. general Freitas Soares, tenente-coronel Salvação Barreto, Rodrigo Peixoto, Alberto Bravo, dirigentes da Sociedade de Tiro n.º 2, major Alfredo Correia Nobre e capitão Ernesto Quadros, respectivamente director e sub-director da carreira, capitão José Antonio Coejo, e tenente Alberto Ferreira, oficiais da carreira; Mario Noronha, Ayala Boto, e antigos desportistas e atiradores, devidamente medalhados.

A guarda de honra foi feita por uma força de Caçadores 5, sob o comando do sr. capitão Dores. O aspecto da carreira Vergueiro-Ducla Soares era festivo. Estava embandeirada e numa ordem perfeita. Compareceram na inauguração do torneio muitas senhoras e dezenas de entidades representando organismos desportivos.

Após varios discursos de saudação ao representante do Chefe do Estado, as provas do jubileu de ouro foram iauguradas pelo sr. general Amilcar Mota, prosseguindo amanhã, e nos proximos dias 16, 17, 23, 24 e 25. O tiro nacional está numa fase de interêsse e brilho.

O rei da Dinamarca intervem junto de Hitler a favor dos judeus do seu país

ESTOCOLMO, 9.—Segundo os circulos oficiais dinamarqueses desta cidade, o rei Cristiano da Dinamarca escreveu pessoalmente ao comissario alemão de Copenhague, Best, e depois a Hitler, pedindo que se ponha termo ás perseguições contra os judeus dinamarqueses. O pedido foi enviado a Best na sexta-feira da semana passada, mas Best recusou-se a receber o mensageiro do rei. O rei ainda não recebeu resposta de Hitler.—(E. T.).

Combate naval no sudoeste do Pacifico

Os japoneses perderam 3 barcos de guerra

QUARTEL GENERAL ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 9 — (Reuter).—O comunicado de hoje diz: «Durante a noite, unidades navais aliadas interceptaram e travaram combate com uma formação inimiga, formada por 1 cruzador ligeiro e 4 contratorpedeiros. O cruzador e um contratorpedeiro explodiram e afundaram-se em seguida ao canhoneio dos Aliados. Um contratorpedeiro foi afundado por um torpedo e dois outros contratorpedeiros ficaram avariados, batendo em retirada.

Duas outras formações navais, que seguiam á retaguarda, fizeram meia volta e afastaram-se rapidamente. As perdas aliadas foram moderadas. Em Vela Lavela, frustrou-se uma tentativa japonesa para evacuar o resto das suas forças terrestres. No vale de Ramu, elementos avançados aliados progrediram em direcção a Kesawai».—(E. T.).

Os ataques aereas à Alemanha

(Continuação da página central)

As forças de defesa aerea alemã abateram, segundo os relatos chegados até agora, 25 bombardeiros inimigos.—(D. N. B.).

O ataque dos americanos a Bremen

LONDRES, 9.—(Reuter).—O comunicado do Quartel General Americano, referindo-se ao ataque de ontem a Bremen, diz: «Grandes formações de fortalezas voadoras e «Liberators» do 8.º Corpo Aereo dos Estados Unidos atacaram ontem uma fabrica de aviões, instalações do porto e estaleiros navais em Bremen, assim como as instalações de submarinos em Vegesak, na Alemanha. Aviões «Thunderbalts» deram apoio e protecção ás fortalezas voadoras. Os bombardeiros pesados encontraram forte oposição inimiga, tendo destruido 130 caças inimigos. Os caças americanos abateram mais 12 aviões inimigos. Destas operações não regressaram á base 30 bombardeiros e 2 caças».—(E. T.).

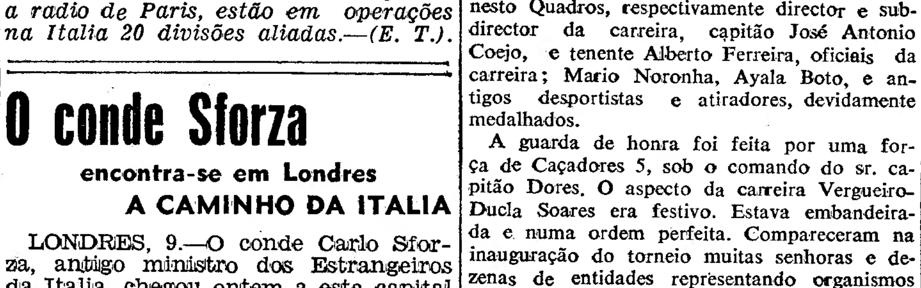
Os ataques aereos alemães a Inglaterra

LONDRES, 9.—*(Reuter)*.—O comunicado de hoje do Ministerio da Aeronautica diz: «Ao principio da noite de ontem, alguns aviões inimigos voaram sobre as regiões de Kent e Essex.

Um ou dois dos aparelhos conseguiram atingir os arredores de Londres. Foram lançadas bombas em muitos pontos, causando alguns estragos. E' assinalado um pequeno numero de vitimas».—(E. T.).

1700 mortos no ataque a Stuttgart?

ESTOCOLMO, 9.—O jornal sueco «Social Demokraten» anuncia que o violento e concentrado bombardeamento levado a efeito por centenas de bombardeiros da R. A. F., na noite de anteontem para ontem, contra Stuttgart, causou 1.700 mortos e deixou 18.000 pessoas sem abrigo. As importantes fabricas de material optico «Zeiss» foram directamente atingidas e sofreram vastas destruições. Houve elevado numero de incendios, que consumiram muitos edificios. O mesmo jornal termina dizendo que as destruições em Stuttgart são muito superiores a tudo quanto se possa imaginar. As casas que não foram atingidas estão apinhadas de pessoas que ficaram com os seus lares desfeitos.—(U. P.).

Perdido ou roubado

De Alenquer a Alcantara pneu Royal com roda, 32x6, n.º 6 V-652477. Gratifica-se rua da Cascalheira, 7.